Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Fevereiro de 1916 — N. 1.304

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 19,2

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

FERVET OPUS — *Quem disse que a crise matou o carnaval?*

A FROTA ALLEMÃ NO TEJO — *— O' homem, socegue! Não se escame tanto! Depois da guerra pago-lh'os todos em... batatas!*

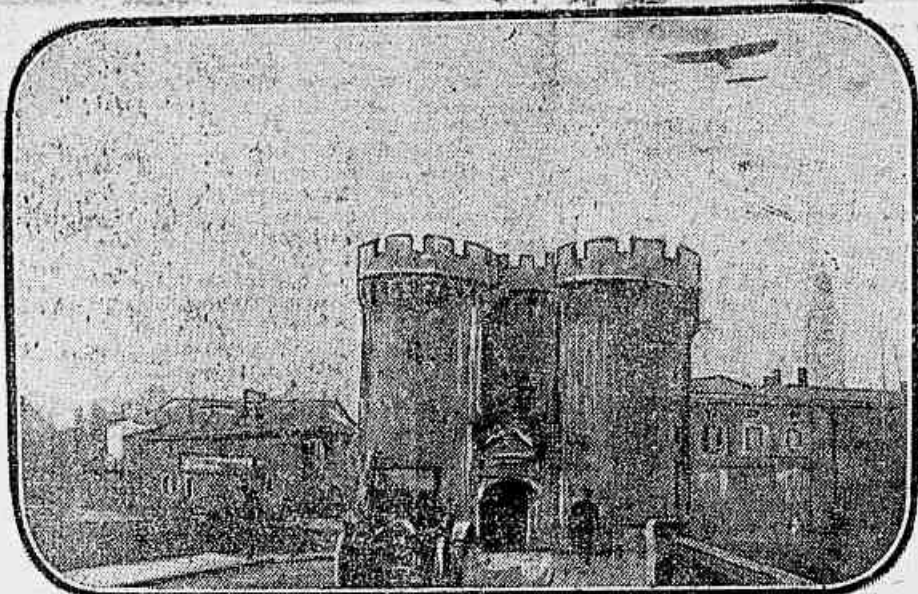
A CHUVA — *Theatro da natureza... inclemente.*

25 DE FEVEREIRO — *A offerenda da semana*

O INCENDIO DA CASA PYROTECHNICA — *— Decididamente, vivemos sobre um vulcão!...*

BOLETIM DA GUERRA

A tremenda carnificina na região de Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

Os dous torreões da porta oriental de Verdun

A BATALHA DE VERDUN

De Paris e de Londres chegam pormenores sobre o furioso combate de allemães e francezes. As perdas de lado a lado são enormes, mas a luta prosegue cada vez mais encarniçada. O general Humbert, commandante de Verdun, mostra-se confiante. O pessimismo dos jornaes allemães

PARIS, 27 (A NOITE) — O ministro da guerra, general Gallieni, declarou esta manhã aos jornalistas que a situação em Verdun não se modificou durante a noite. O ataque dos allemães não diminuiu de intensidade, estando o inimigo a utilisar-se agora da sua artilharia pesada contra as defesas exteriores da praça. O bombardeio é intensissimo. Apezar disso, as consecutivas investidas do inimigo contra os fortes e reductos têm fracassado.

O general Humbert

As baixas soffridas pelos allemães são incalculaveis. Deante de algumas posições francezas os montes de cadaveres de allemães attingem a cerca de um metro.

PARIS, 27 (A NOITE) — Segundo informam os prisioneiros allemães feitos na região de Verdun, o estado-maior teutonico faz o seu ultimo esforço contra aquella praça. O kronprinz, que commanda as tropas atacantes, lança contra as posições francezas enormes massas de soldados, que são sacrificados aos milhares pelo fogo das nossas tropas.

O general Humbert, commandante de Verdun, telegraphou ao ministro da Guerra communicando-lhe que os allemães receberam novos reforços e que lançam batalhões completos contra as posições francezas.

PARIS, 72 (A NOITE) — O aviador Novarre derrubou cinco "Taubes", sendo os dous ultimos em Verdun.

Os tripolantes desses apparelhos foram mortos ou feridos.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Segundo telegrammas procedentes de Paris, os ataques dos allemães contra a collina de Du-Poivre e Champneuville foram completamente repellidos pelos francezes.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam relativamente poucas noticias a respeito da batalha de Verdun, devido, ao que parece, ao rigor da censura, que não lhes permitte dar detalhes sobre essa acção.

Alguns jornaes de Munich dizem, no entanto, que, segundo as noticias vindas das linhas de frente, as baixas soffridas pelos allemães são enormes. Houve regimentos que ficaram completamente anniquilados pelo fogo das metralhadoras e dos canhões francezes.

A "Gazeta de Francfort" diz que o bombardeio é tão intenso na região de Verdun que o estampido dos canhões se ouve perfeitamente em Metz, como si fosse uma trovoada ao longe. Accrescenta que a batalha deverá ainda durar alguns dias e que o povo allemão não deve ter demasiadas esperanças: as tropas allemãs combatem num mar de fogo e a resistencia dos francezes é verdadeiramente extraordinaria.

Numa edição supplementar, publicada hontem de tarde, diz ainda a "Gazeta de Francfort" que a ala direita franceza das forças que defendem Verdun retirou-se na direcção de Champneuville, seguindo-se logo a retirada da ala esquerda para o sul de Ornes.

As ultimas noticias recebidas durante a madrugada de Paris dizem que as altas autoridades se mostram confiantes na defesa de Verdun.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Segundo dizem os correspondentes dos jornaes suissos, os principaes membros do estado-maior allemão reprovam a precipitação do kronprinz em atacar Verdun.

Tenta-se, no entanto, explicar o ataque dos allemães a Verdun com o facto do kronprinz se sentir humilhado perante os frequentes fiascos que soffreu.

Os jornaes suissos salientam tambem o tom exagerado das noticias allemãs publicadas pelos jornaes norte-americanos sobre a batalha de Verdun. Diz um delles, com certa graça, que nos Estados Unidos não se fabricam sómente munições: fabricam-se tambem mentiras.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Uma divisão allemã, depois de um longo e encarniçado combate, conseguiu fazer alguns avanços nas immediações de Marcheville, não tendo sido attingidos os pontos fortificados e que são a base da defesa dessa aldeia.

EM TORNO DA GUERRA

O patriotismo dos alsacianos. Gabriel D'Annunzio no hospital. O bispo de Gap mobilisado

PARIS, 27 (A NOITE) — As autoridades da Alsacia allemã fizeram distribuir profusamente uma proclamação em que se ameaça com a pena de morte todo aquelle que for encontrado a cortar as linhas telegraphicas e telephonicas, ou que se provar que o tenha feito.

Apezar da severidade da pena, as linhas telegraphicas do territorio alsaciano, sobretudo aquellas que se dirigem para a fronteira, são cortadas por mãos mysteriosas, todas as noites e em diversos pontos.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Gabriel D'Annunzio recolheu-se ao hospital devido a um ferimento, com caracter traumatico, recebido em um ouvido durante uma excursão aerea. O ferimento interessou o olho direito do poeta, havendo, entretanto, esperanças de evitar qualquer operação.

O medico assistente de D'Annunzio é o professor Orlandini, que prohibiu o poeta de receber visitas."

PARIS, 27 (A NOITE) — Monsenhor Berthet, bispo de Gap, foi mobilisado para os serviços auxiliares do Exercito.

A que está exposto, no Rio, quem adquire immoveis

As irregularidades na Prefeitura e no Juizo da Fazenda Municipal

TRUCS IMMORALISSIMOS

As irregularidades que temos apontado sobre vendas illegaes de immoveis, negociações estas tramadas entre a Prefeitura e funccionarios do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, estão a reclamar providencias urgentes, afim de que os factos que temos apontado e havemos de apontar não mais se reproduzam, para socego dos lesados e tambem para desaggravo dos nossos fóros de nação civilisada, onde ha governo, ha leis, ha opinião. E estas providencias estão se fazendo sentir urgentissimas, mormente agora em que mais do que nunca está a justiça a necessitar de prestigio, de força inquebrantavel, de idoneidade para, imparcialmente, restabelecer direitos violados e fazer-se respeitar, o que não poderá adquirir emquanto não se regenerarem os serventuarios que a têm desprestigiado de maneira assombrosa.

O resultado é que quanto mais poderoso é o delinquente, mais ousado e desrespeitador dos magistrados se revela, porque elle está sobejamente ao par do criterio de determinados funccionarios da justiça — e isso é o que temos frequentemente presenciado e contestado.

As taes vendas de predios em hasta publica na Fazenda Municipal, constituem um destes escandalos que só podem desprestigiar o que recentemente o novo presidente da Côrte de Appellação, em entrevista que nos concedeu, disse precisar de ser prestigiada — a justiça.

Temos tornado publico o processo por que se têm feito irem á praça predios perfeitamente quites com a municipalidade.

Isto, de per si, já é uma grave irregularidade. Mas os gananciosos funccionarios vão além. Têm conseguido, como provaremos, vender o mesmo predio, duas e mais vezes, usando para isso de "trucs" habilidosissimos. Aliás, uma rapida analyse em os editaes do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal no orgão da Prefeitura dá bem idéa da monstruosidade do abuso.

Facilmente se chegará á prova flagrante de que, si um predio pertencente a varios proprietarios estiver em atraso de pagamento de imposto predial, em "um só" semestre, no Juizo da Fazenda Municipal se fazem tantos processos executivos quantos são os proprietarios do predio em questão! Ha, pois, tantos executivos quantos são os proprietarios, para cobrança de imposto predial de um só predio, em um só semestre! De todas essas irregularidades já foi, aliás, scientificado o prefeito, Sr. Rivadavia Corrêa, que determinou que o Sr. Antonio Belham, funccionario da Directoria de Rendas, servisse commissionado na Directoria de Fazenda, junto aos cartorios do Juizo, para o fim de, auxiliando o serviço desses cartorios, exercer sobre os executivos fiscaes uma certa fiscalisação, indo verificar nos livros da Prefeitura si, de facto, os proprietarios executados estavam a dever impostos á municipalidade.

No cartorio do 2º Officio, escrivão o Sr. Oliveira Machado, tem o Sr. Belham, na ultima pagina dos autos de taes executivos, posto o visto, com o resultado da verificação a que procedeu. Vimos, ainda ha pouco tempo, innumeros destes processos, promptos a serem executados. E' já, convenhamos, uma providencia louvavel, mas algum tanto insufficiente, porque os cartorios são dous, o funccionario um só e como o Sr. Oliveira Machado exige taes formalidades é natural que, por falta de tempo, não compareça o tal funccionario no cartorio do 1º Officio, escrivão Tobias Machado, onde os casos que temos apontado pullulam, germinam, multiplicam-se assombrosamente. Os casos que, em seguida, passaremos a expor, darão bem uma idéa do que estamos a denunciar, reclamando medidas tendentes a pôr cobro a taes vergonhas.

As chuvas e a linha da Central

A Central, durante a noite de hontem, teve mais alguns trechos de linha esburacados e interrompidos, devido ás chuvas que continuam torrenciaes no interior.

Até hoje pela manhã, a rêde fluminense e a linha auxiliar estavam interrompidas de Belem a Portella, Barão de Vassouras a Portella e Rio Preto a Santa Clara.

Estão se fazendo baldeações entre Juparanã e Valença e entre Portella e Entre Rios.

As turmas de conserva estiveram, durante toda a noite, removendo barreiras e desembaraçando a linha, afim de apressar o restabelecimento da linha nos trechos obstruidos.

As hortas e os capinzaes

Tendo se esgotado o praso para extincção das hortas e capinzaes situados na zona urbana, a Prefeitura, a começar de amanhã, vae multar todos os proprietarios de terrenos que não cumpriram aquella determinação. Essa multa, que é de 1:000$, será cobrada pela Sub-Directoria de Rendas Municipaes.

A POLITICA NOS ESTADOS

Vae haver luta no Piauhy

O SENADOR ABDIAS E A CONVENÇÃO DOS OPPOSICIONISTAS

O senador Abdias Neves

Com a recente convenção, de que os telegrammas dão hoje noticia, dos opposicionistas do Piauhy, voltou á baila a politica desse Estado.

A luta, pelo que se vê desde já, deve ser renhida, pois tanto a opposição como o governo contam com bons elementos e se julgam seguros da victoria, si é que póde haver victoria eleitoral no Brasil...

Os telegrammas vindos do Piauhy dão, de facto, como realisada a convenção opposicionista que escolheu os nomes dos Dr. Euripedes de Aguiar e commandante Gervasio Sampaio para governador e vice-governador.

Resolvemos, por isso, procurar alguns representantes daquelle Estado no Congresso Federal.

Tivemos a fortuna de encontrar logo o Sr. senador Abdias Neves, que representa aqui o pensamento do Dr. Miguel Rosa.

O parlamentar piauhyense recebendo-nos amavelmente em sua residencia, ao saber do motivo da nossa visita respondeu-nos:

—Sou amigo do Dr. Miguel Rosa, mas amigo intimo. Nessa questão de candidatura quiz manter-me em uma attitude absolutamente neutra. Não cogitei de nomes.

—Mas houve uma convenção no Piauhy, na qual foram escolhidos os candidatos ao governo por parte da opposição?

—Homem, não sei si se póde chamar isso "convenção"... Eu comprehendo uma convenção desde que seja formada pelos representantes de todos os municipios. Parece-me que lá, no entanto, só estiveram os membros da mesa, isto é, pelo menos nos telegrammas estão apenas especificados os membros componentes da mesa ou sejam representantes de cinco municipios si é que esses membros representaram os seus municipios. Espero, portanto, informações mais detalhadas para formar melhor juizo a esse respeito. Por emquanto, só sinto isso que lhe digo...

—E o Dr. Miguel Rosa manterá a candidatura do Dr. Antonio José da Costa?

—Creio que sim; e nem podia ser outra a sua attitude, dada a sua situação politica.

—E o governo tem probabilidade de vencer?

—Pelo menos os factos assim o demonstram. A maioria, mas a grande maioria dos municipios do Estado, está com o Dr. Miguel Rosa. Terá elle, portanto, a victoria nas urnas. Quanto ao reconhecimento, tambem ninguem duvida do seu triumpho, pois dous terços do Congresso Estadual tambem estão com elle...

O nosso chanceller em Itajubá

ITAJUBA', 27 (A NOITE) — Vindo de Caxambu' aqui chegou hoje o Dr. Lauro Muller. S. Ex. está hospedado na residencia do Dr. Wenceslau Braz, onde tem recebido innumeras visitas.

UM GRANDE PROBLEMA INDUSTRIAL

Como se poderão tingir tecidos sem anilina?

Um dos grandes transtornos que a guerra européa nos causou, no campo industrial, foi, como se sabe, devido á cessação de importação da anilina, para a coloração dos tecidos. Este producto nos vinha da Allemanha, não produzindo os demais paizes belligerantes nem a quantidade nem as variedades que os allemães fabricavam para supprir os mercados de todo o mundo.

Tem-se procurado, entre nós, remediar a situação de falta dessa materia corante, falta que é absoluta, procurando-se substancias outras que possam servir como succedaneas.

A "piúna" é uma especie de vegetal cujas cascas dão um extracto de apreciadas qualidades corantes. O governo de Minas fez analysar pelo Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, lente de docimasia da Escola de Minas de Ouro Preto e chimico de reconhecida competencia, o extracto da "piúna", obtendo este professor os seguintes resultados do demorado estudo que fez da substancia submettida ao seu exame:

"Com o extracto de cascas de "piúna" tinge-se o algodão, por immersão, em negro e tons cinzentos até o claro, conforme a concentração do banho.

Usa-se como mordente o pyrolhinito de ferro, que se pode preparar pela dupla decomposição entre o sulfato de ferro e o acetato de calcio ou de chumbo.

A mordaçagem se faz a quente no panno ou nos fios alvejados, seguindo-se uma lavagem cuidadosa. Em seguida, immergem-se os fios ou pannos, a frio, no banho de "piúna" e eleva-se a temperatura gradualmente, até 50º no minimo, torcendo-se de vez em quando para uma perfeita impregnação. O mordente pode ter um grão constante, variando, então, o tom obtido, conforme a concentração do banho de "piúna". Não ha formulas para com este extracto se obter outra côr a não ser a tonalidade do preto. As formulas de preparação do mordente são as seguintes:

1º modo: — Sulfato de ferro, 28 grammas; agua, 200 centimetros cubicos.

Fazer duas soluções, separadamente. Misturar. Deixar repousar. Decantar.

Tem-se solução de pyrolhinito ferroso a 17 gr. 5 por 500 centimetros cubicos.

2º modo: — Substituir as 38 grammas de acetado de chumbo por 18 grammas de acetato de calcio. A solução obtida por decantação é egual á do primeiro modo.

No algodão se applica o mordente do seguinte modo: — Mergulhar o panno alvejado humido no mordente, aquecer fracamente a 45º centigrados; manter algum tempo, deixar esfriar, lavar.

Pode-se variar a concentração do mordente. O mordente para algodão convem ser concentrado."

CONGRESSO OPERARIO AMERICANO

368 sociedades operarias já acquiesceram ao convite para comparecerem ao Congresso

Já estão se realisando, em Recife, as sessões preparatorias do grande congresso operario americano, que deve se reunir ali a 12 de outubro do corrente anno.

A primeira reunião teve logar no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, comparecendo á mesma representações de todas as associações operarias de Pernambuco e de varias outras, deliberando-se contratar a tachygraphia de todos os trabalhos do congresso.

Até áquella data estavam convidadas e acquiesceram a tomar parte no congresso 368 sociedades operarias do continente, representando cerca de cento e cincoente mil operarios em pleno goso dos seus direitos.

O "comité" executivo do congresso conseguiu do Sr. Arlindo Fragoso, secretario geral do governo do Estado da Bahia, fossem concedidos passagens e transporte gratuitos nos vapores da Companhia Bahiana de Navegação Costeira e Fluvial e nas estradas de ferro do Estado para todos os deputados ao congresso e objectos destinados á sua exposição.

Uma barca norueguezа em chammas nas aguas da Bahia

RECIFE, 27 (A. A.) — O consul da Grã-Bretanha officiou ao capitão do porto informando-o de que o commandante do vapor "Orita", encontrou na altura da Bahia, a barca norueguezа "Hathalm", em chammas, não divisando pessôa alguma a bordo e que o casco da mencionada barca estava em posição perigosa para a navegação.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O processo de cura do professor Renon

O professor Louis Renon

Ha tempos, demos á publicidade um telegramma de Paris, no qual se annunciava a descoberta de um processo de cura da peste branca, a tuberculose, pelo professor Louis Renon.

As revistas de medicina trazem, agora, detalhes da importante communicação levada, em fins de agosto do anno passado, á Société de Therapeutique por aquelle professor, e que, si não fôra a guerra, teria provocado outro interesse no mundo inteiro, attrahindo a attenção agora monopolisada pelos successos bellicos.

A communicação do professor Renon parece trazer a confirmação de que, theoricamente, a tuberculose pode e deve, contrariamente á opinião geralmente aceeita, ser curada por uma medicação chimica.

Como se sabe, desde quinze annos, mais ou menos, que se procura na serotherapia o processo de cura da tuberculose. As primeiras experiencias foram as mais esperançosas e, á medida que passava o tempo, a descrença de que se pudesse conseguir exito definitivo nesse sentido foi se avolumando. Não obstante Landeuzy, Borel, Vallé, Jousset, Arloing, Marmorek e outros proseguem em estudos com o intuito de resolverem o problema por esse meio

A communicação do professor Renon orienta-se em outro rumo: partindo do postulado de Bertrand, formulado dous annos antes, de que "será pelo estudo das reacções chimicas comparadas entre o organismo são e o organismo tuberculoso que se ha de encontrar o meio de curar a tuberculose", propoz-se a encontrar uma substancia que, sendo nociva para o bacillo tuberculoso no organismo animal, não possa, no entanto, lesar os elementos desse mesmo organismo.

Collimando esse fim, procurou, antes de mais nada, as substancias antisepticas capazes de perturbar o desenvolvimento do bacillo tuberculoso das culturas e, por esse modo, pôde, desde logo, estabelecer a seguinte lista, perfeitamente exacta: o nitrato ou acetato de uranio, o sulfato de lanthanio, o sulfato de neodynimio e praseodymio, a agua oxygenada, os saes de prata, os saes de ouro, principalmente o tricyanureto de ouro, os saes de selenio, o chlorureto de cadmio, o bichlorureto de mercurio, o sulfato de zirconio, o sulfato e o chlorureto de glycinio, o sulfato de titanio, o chlorureto de nickel e os saes de bismutho.

Estudando o papel da composição do meio sobre o desenvolvimento do bacillo, conseguiu estabelecer que a alcalinisação, a ausencia de potassio, de enxofre, de phosphoro, de ferro e de magnesio, perturbam a sua evolução.

Demonstrado, assim, que se póde obter uma acção therapeutica sobre a tuberculose dos animaes e do homem, juntando ao organismo animal um dos corpos capazes de perturbar a cultura do bacillo, ou subtrahindo-lhe, por suppressão alimentar, as substancias chimicas indispensaveis á vida do bacillo nas culturas, o professor Renon iniciou o estudo experimental systematico da acção therapeutica dessas diversas substancias sobre o homem, com esperanças de completo exito.

A physiotherapia vê, assim, abrir-se um vasto horizonte para o seu campo de acção.

A eleição de um deputado estadual cearense

FORTALEZA, 27 (A. A.) — Foi eleito deputado estadual o Dr. Leiria Andrade.

Écos e novidades

Não ha quem, ao menos uma vez na vida, não tenha desejado abrir a cabeça de uma certa e determinada pessoa, para ler no vivo os pensamentos que se escondem nas circumvoluções cerebraes dessa pessoa. Está claro que nesse desejo de abrir uma cabeça não existe nenhuma preoccupação de prejudicar a integridade physica de ninguem; seria apenas descollar as duas porções do parietal, ler o que se quer, e depois, com muito geito, collocal-as de novo no seu logar, sem nenhum damno ou offensa para o dono da cabeça.

Este exquisito desejo deve ter assaltado a alguns funccionarios addidos para saberem qual ou quaes os verdadeiros motivos por que o Sr. Dr. João Pandiá Calogeras se recusa systematicamente a lhes mandar pagar os seus vencimentos.

Porque, apezar do Congresso ter votado um credito especial para isso; apezar de estarem todas as folhas promptas; apezar de se saber que esse pagamento tem de ser feito um dia; apezar de haver no Thesouro o numerario sufficiente, o Sr. ministro da Fazenda insiste em prejudicar os pobres funccionarios, muitos dos quaes já estão em situação muito proxima do desespero.

Qual o interesse do Sr. ministro nessa teimosia criminosa e má? Francamente não se pode atinar. Será o de favorecer os agiotas, a quem muitos terão de recorrer, entregando-lhes o couro e o cabello? Não é possivel; o Sr. ministro da Fazenda não seria capaz disso. Será porque o Sr. ministro nunca conhecesse necessidades; não saiba o que seja a vida de um funccionario que ganha para comer, e que só conta com o dinheiro do fim do mez para pagar o vendeiro e a casa? Tambem não é possivel, porque o Sr. Calogeras foi um moço pobre que vivia apenas do seu trabalho e do seu emprego...

Mas, então por que S. Ex. teima em não pagar os addidos? Não é realmente um caso exquisito? Não seria interessante saber-se ao certo o que S. Ex. pensa a respeito?

* * *

O deputado estadual em Minas, Dr. José Francisco Bias Fortes, filho do senador Chrispim Jacques Bias Fortes, collocou-se e ao seu progenitor em uma situação esquerda perante o governo do Estado, pelo facto seguinte, que está provocando commentarios:

Aquelle deputado solicitou a exoneração da directora do Grupo Escolar de Barbacena, professora D. Maria F. de Assis Velho, que ha mais de um quinquennio exercia as funcções daquelle cargo e ha mais de vinte o magisterio naquella cidade mineira.

O governo, de accordo com o pedido — que se dizia ser da professora — concedeu a exoneração solicitada — "a pedido". — nomeando o substituto que o deputado Bias Fortes designou para esse fim.

Acontece, porém, que o governo do Estado, attendendo a que aquella professora deu sempre o melhor desempenho ás funcções de que ella se achava incumbida, designou-a para reger uma das cadeiras do Grupo que ella dirigia; mas a professora, nobremente, recusou a designação, allegando não poder comprehender como havia sido exonerada, sem motivo, da direcção do Grupo, — a pedido, — quando nada havia pedido...

* * *

De um de nossos assignantes em Paris recebemos a seguinte interessante reclamação, que sabemos ter sido enviada ao Sr. ministro da Viação, sem que até hoje nenhuma providencia tenha sido tomada:

"Venho agora mesmo do Sub-secretariado dos Correios e Telegraphos. Tinha recebido a nota semestral para pagar a quota necessaria afim de conservar o meu endereço telegraphico. Fui lá perguntar como é que me cobravam um endereço de que me prohibiam que eu usasse. De facto, ahi no Brasil não se acceitam telegrammas com endereços convencionaes.

O director-geral do serviço me disse então que jámais pedira tal cousa ao Brasil, jámais a França se recusara a receber telegrammas com endereços convencionaes e, ao contrario, em vão pedira que se levantasse tal restricção. Perguntei então como se explicava a prohibição. Resposta textual:

— Ella só póde ter sido pedida pelas companhias, que têm nisso interesse.

Comprehende-se muito bem que a França, em guerra, prohiba a expedição de telegrammas com endereços convencionaes, porque ella não sabe a quem esses despachos são dirigidos. Mas os telegrammas que vêm para aqui, são todos — todos sem excepção — centralisados na repartição official, que então os distribue. Não ha, portanto, o menor inconveniente na recepção de telegrammas com endereços convencionaes.

Dir-se-ia ahi que é por espirito de reciprocidade que o Brasil prohibe o uso destes endereços?

Mas a allegação seria descabida.

Agindo, como agem, os francezes restringem o direito dos habitantes da França. Exclusivamente destes. Não é uma razão para que nós restrinjamos os dos brasileiros.

Si a França não acceitasse telegrammas com endereços convencionaes, seria o caso de nós tambem não acceitarmos os que nos fossem expedidos desse modo; porque, si tal acontecesse, a França prejudicaria os brasileiros e seria então justo que nós prejudicassemos os francezes. Haveria então reciprocidade. Mas, o que ha actualmente póde, quando muito, chamar-se... symetria. Symetria desarrazoada. Como os francezes prejudicam os francezes, o governo brasileiro resolveu prejudicar os brasileiros. Os francezes têm, entretanto, para isso uma razão que nos falta.

Só quem lucra com essa medida são as companhias de cabos transatlanticos. Só quem perde são os brasileiros.

E, agora, uma questão legal:

— Com que direito o governo do Brasil supprime aos brasileiros o uso de endereços convencionaes?

Isso faz parte das convenções internacionaes. Nós não estamos em estado de sitio. E' perfeitamente illegal o que ahi se está praticando."

* * *

Extranhámos hontem que o cargo de inspector geral de seguros estivese sendo exercido pelo Sr. Ademaro Machado, por ser esse cavalheiro gerente de uma companhia mutua de seguros.

Mais bem informados, sentimo-nos hoje no dever de rectificar que o Sr. Ademaro Machado não faz parte da administração de nenhuma companhia.

Politica fluminense

NA BARRA DO PIRAHY

Recebemos da Barra do Pirahy, datado de hoje, o telegramma abaixo:

"Continuam sendo bastante felicitados, pela decisão do Egregio Tribunal da Relação, os chefes politicos Moraes Barbosa e Luiz Barbosa, hontem chegados a esta cidade e recebidos com grande enthusiasmo da população, pelo mesmo motivo. Na proxima terça-feira, ou quarta-feira, deverá ser eleito presidente da nossa Camara Municipal o primeiro dos chefes politicos acima referidos, o Dr. Moraes Barbosa."

A venda d'A NOITE

Tendo chegado ao nosso conhecimento que A NOITE está sendo vendida em Soledade a 200 réis o numero avulso, prevenimos que o nosso agente naquella localidade não póde vender o nosso jornal por mais de 100 réis. Verificada a denuncia que nos chega, tomaremos as providencias para que o abuso não continue.

Escola Normal

O Instituto Secundario Feminino reabre suas aulas a 15 de março proximo. Informações e matricula diariamente á rua da Quitanda n. 72 (Telephone 2093, Central), das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde. Curso normal de accordo com a reforma em vigor na Escola Normal.

O povo do interior explorado num relampago

UM AQUECEDOR QUE ESFRIA O ENTHUSIASMO

Um instantaneo, conseguido por um tour de force, do homem do aquecedor — o que está sem paletot

"FERVEDOR RELAMPAGO — Agua fervida em um (1) minuto, na quantidade de um litro e meio! Isto com duas (2) colheres de alcool apenas. Parece incrivel, mas é a realidade. Quem duvidar que faça como São Thomé. Duas importantes vantagens avultam neste apparelho: 1ª, a economia de tempo, representada na rapidez de um minuto!... 2ª, a economia de dinheiro, representada no combustivel. O esmalte não se altera ao calor proprio. Conserva a agua quente por uma hora, ou resfria-a em dez (10) minutos. *Economia, presteza e asseio.* Carta patente universal, nacional n. 6.748. Cada apparelho acompanha uma bulla com instrucções pra o uso, e bem assim um fogareiro; porém, o fervedor é adaptavel a qualquer fogão ou fogo que se improvisar. São innumeros os apparelhos já vendidos para os cafés, restaurants e casas particulares do Rio de Janeiro. Preço de um apparelho: 7$. Grandes descontos para revendedores. A' venda em todas as casas de ferragens e louças da Republica. Mediante a importancia de 8$, o abaixo mencionado remette-o, registado pelo Correio, a quem o pedir. Roga-se clareza nos endereços. Não se acceitam em pagamento sellos nem estampilhas. Fabricado pela The Fire Iron Company, Limited; Nova York (U. S. of A.). Unico e exclusivo representante para todo o Brasil — C. Colombo, largo de São Francisco de Paula n. 14, 1º andar — Rio de Janeiro."

Não ha jornalzinho de cidade do interior do Brasil, com especialidade nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, que não traga, em letras garrafaes, este annuncio.

No interior, com a deficiencia de meios expeditos para tudo, um annuncio assim tem uma chusma de leitores.

E as encommendas são fataes.

Um vale postal de 8$, enviado ao Sr. C. Colombo, e, á volta do Correio, recebe o remettente a seguinte carta, escripta a machina:

"14, largo de S. Francisco de Paula, 1º andar. Caro senhor — Attenciosas saudações. Accuso em meu poder os seus apreciados obsequios de 3 e 11 do corrente, de cujos topicos estou inteirado. Sinceramente agradecido. Cumpre-me solicitar-lhe desculpas pela demora na resposta. O seu apparelho não póde seguir pelo Correio, visto pagar de registo 3$400 (tres mil e quatrocentos réis). Vou lh'o remetter pela estrada de ferro, como encommenda. O amigo terá que esperar um pouco, porquanto o "stock" presentemente está esgotado. Esteja tranquillo que o receberá; é questão de um pouco de paciencia. Sem outro motivo, me firmo, com estima e elevada consideração, de V. S., amigo attento. — *C. Colombo.*"

E logo abaixo, manuscripto, o seguinte:

"N. B. — Recebi a quantia de 8$ (oito mil réis) que acompanhava o seu obsequio de 3 do actual. No meu annuncio está pelo Correio 8$, porém fui mal informado, quando me disseram que pagaria 1$ de registo. — O mesmo."

O remettente fica esperando... eternamente.

Muitas foram as cartas, denunciando a A NOITE essa ladroeira. Fomos syndicar.

No largo de S. Francisco n. 14 ha muito não apparecia esse Sr. C. Colombo.

Dali se mudara para o n. 30 da rua Buenos Aires, com o alfaiate Pires Salgado, desde que este quizera pôr fogo á casa.

— O Sr. Colombo?

— Está fóra, informou, desconfiado, o Sr. Salgado.

Passam-se dias.

— O Sr. Colombo?

— Está fóra...

Outros dias se passam, e encontrámos um irmão do Sr. Salgado, que não se sabe si é Alencar, si é Colombo, si é Salgado...

Tinhamos uma encommenda de um amigo de Vassouras, que lera o seu annuncio e queria adquirir um "Relampago".

Si bem que um tanto desconfiado, prestou-nos informações, vendendo-nos por 7$ um dos taes fogareiros.

— Podia passar um recibo?

Em duvida, o homem passou, devagar, nestes termos, num pedaço de papel ordinario:

"1 Fervedor Relampago". 7$000. Recebi. Rio, 23-2-1916. — Por C. Colombo, *Alencar.*"

A letra deste Sr. Alencar, irmão do Sr. Salgado, era a mesma de quem escrevera o "nota bene" da carta, passando recibo de 8$, assignada por C. Colombo!...

Um estellionato, simplesmente.

Como pedissemos o recibo, com carimbo da "The Fire", o Sr. Alencar, Salgado, ou Colombo, desconfiou deveras e já queria que deixassemos o fervedor para ir buscal-o depois...

Acceitámos mesmo o tal recibo e uma bulla, com as instrucções seguintes:

"FERVEDOR RELAMPAGO — *Modo de usar e a sua conservação* — Nunca collocal-o ao fogo sem estar cheio d'agua até a base do bico; depois de vasio, quando ainda quente, pendural-o de bico para baixo pela argolinha a esse fim destinada. Tomando-se estas precauções, este apparelho durará annos, porque não se dessolda e nem se enferruja. O esmalte da decoração tambem resiste a temperatura propria sem se alterar. No "Fervedor Relampago", quando se queira conservar a agua quente, logo após ella ferver, tira-se o apparelho de sobre o fogareiro e pousa-se sobre a mesa ou assoalho: assim fica cortada a corrente de ar ascendente pela chaminé que arrasta o calor e *meia hora depois* a agua estará ainda tão quente que não se supporta ao contacto. E quando se deseja essa mesma agua fervida, morna ou fria, seguindo o mesmo principio, deixa-se o apparelho sobre o fogareiro, para que elle em *poucos minutos* por si só o execute. Assim, o "Fervedor Relampago" ainda é um esterilisador sem egual. O "Fervedor Relampago" é expedito, é precioso e é indispensavel na molestia. E' imprescindivel aos misteres da "toilette" e da hygiene. Em casa onde exista um doente ou um recem-nascido o seu valor é inestimavel, como esterilisador. O "Fervedor Relampago" faz parte do patrimonio do civilisado; não ha civilisação sem agua quente. Ovos quentes em dous minutos. Apparelho de utilidade pratica, necessario nas casas de familia, quartos de solteiro, gabinetes medicos e dentarios, pharmacias e em geral onde se precise *de agua fervendo ou agua fervida, fria (esterilisada).* Fabricado pela "The Fire Iron Company, Limited (Nova York). Unico representante, C. Colombo, largo de S. Francisco de Paula n. 14, 1º andar."

Viemos fazer a experiencia. Em caminho já o verniz dourado saia da folha de Flandre.

O fervedor comporta um litro.

Puzemos em baixo, conforme a instrucção, duas colheres bem cheias de alcool e riscámos o phosphoro. Meio minuto após... o alcool tinha acabado!

Si puzessemos ahi para meia garrafa de alcool, tendo em vista que o fogo esquenta e que uma vasilha, contendo agua, posta sobre o fogo, tambem esquenta (isto já disse o conselheiro Accacio), o tal fervedor, mesmo sem ser "relampago", havia de ferver a agua.

Voltámos a nova compra: o Sr. Salgado, o alfaiate, queria vender-nos os dous unicos fogareiros, á razão de 8$ cada um.

Chegámos á conclusão de que as suspeitas dos nossos leitores do interior eram justas.

Que se previnam...

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

Foi bem recebida em Londres a nomeação de Kuropatkine. Locomotivas norte-americanas para a Russia. A presa de guerra feita em Erzerum. Os russos occuparam Aschkala. As operações na Galicia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Causou excellente impressão nos circulos militares a nomeação do general Kuropatkine para commandante em chefe dos exercitos do norte, isto é, das forças russas que operam entre Brest-Litowsky e Riga. Todos os jornaes salientam as grandes qualidades de commando que demonstrou Kuropatkine na guerra russo-japoneza e recordam as principaes operações tacticas e estrategicas que elle ordenou.

O general Kuropatkine

O general Kuropatkine estava ha muitos annos na desgraça, devido a intrigas da côrte. A sua nomeação representa um acto de energia do czar.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York informando que a Companhia Baldwin acceitou uma encommenda do governo da Russia para a construcção de 350 locomotivas a gazolina.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um telegramma official de Petrogrado dá informações definitivas sobre os resultados da occupação de Erzerum. Segundo essas informações, foram naquella praça forte aprisionados mais 235 officiaes e 12.735 soldados e tomados 335 canhões, varias bandeiras, grande quantidade de munições, depositos de viveres, holophotes, apparelhos semaphoricos, etc.

PETROGRADO, 27 (Havas) — Informações recebidas do quartel-general do Caucaso dizem que á presa de guerra feita pelos russos em Erzerum ha a accrescentar nove bandeiras, 323 canhões e 12.998 prisioneiros, além de grandes depositos de armas e munições. As perdas russas foram insignificantes.

Os russos continuam em perseguição do inimigo.

LONDRES, 27 (Havas) — Telegramma recebido de Petrogrado annuncia que as tropas russas tomaram a cidade de Aschkala, a léste de Erzerum.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos estão bombardeando com grande intensidade as posições austriacas em Tarnopol.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Os aviadores russos bombardearam Kulomer, causando serios estragos nas obras de defesa.

Os atacantes retiraram-se sem nenhum accidente.

NA ALBANIA

Essad-Pachá em Roma. Os austriacos occuparam Durazzo e incendiaram o castello do principe Danilo

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O general Essad-Pachá, commandante das tropas albanezas, que operavam de accordo com os servios e italianos, está hospedado no Grande Hotel, desta cidade, em companhia do barão de Aliotti, que exercia as funcções de ministro da Italia na Albania.

Essad-Pachá ignora si os montenegrinos estão sendo maltratados ou privados de alimentação pelas tropas invasoras; sabe apenas que estas incendiaram o castello do principe Danilo, em Vons, onde antes se haviam installado."

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Apezar de ainda não haver uma declaração official do governo italiano, continuam a correr os boatos que dão a evacuação de Durazzo pelos italianos. Noticias subsequentes vindas de Vienna, dizem que os austriacos entraram em Durazzo, occupando a cidade e pontos fortificados. Essas mesmas noticias informam que os austriacos, uma vez preparada a defesa da cidade contra probabilidades de futuros ataques dos alliados, proseguirão na sua marcha para o sul, afim de desalojar os italianos de Valona.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Noticias de Vienna dizem que uma multidão de famintos montenegrinos incendiou o castello do principe Danilo.

ITALIA-AUSTRIA

Os italianos, que assumiram a offensiva em toda a frente, victoriosos em Peuma e no monte San Michele. Os austriacos prestam homenagem a um aviador italiano morto

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um communicado official do Quartel-General italiano informa que os austriacos penetraram nos declives de Peuma, de onde foram immediatamente expulsos.

Os italianos tomaram as trincheiras do inimigo em San Michele, fazendo muitos prisioneiros e tomando grande quantidade de material bellico.

LONDRES, 27 (A NOITE) — Communicam de Roma:

"Um official austriaco, feito prisioneiro no Carso, informou que foram prestadas honras funebres ao piloto do aeroplano italiano que foi abatido em Gorizia. Informou ainda que o tenente aviador Rifamonti está prisioneiro dos austriacos.

ROMA, 27 — As tropas de infantaria entraram em grande actividade em toda a linha de frente.

Ao norte de Mori, no valle de Lagarina, na zona de Rombon, nos baixios de Plezzo e nas encostas de Peuma, travaram-se combates que se decidiram a favor das armas italianas.

Um destacamento italiano tomou uma trincheira nas encostas septentrionaes do monte San Michele, a oéste de Gorizia, e fez ahi quarenta e sete prisioneiros.

Um official do Exercito tenta matar-se

Em São Christovão

Ninguem sabe a que attribuir tal acto. Joven, com sua carreira iniciada no Exercito, para o qual sempre teve vocação, e a que pertencem quasi todos os parentes, não tinha, que soubessem seus intimos, desgostos que o acabrunhassem.

Reside o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria do Exercito, Francisco Borges Fortes, á rua S. Christovão n. 375, em companhia de um amigo.

Esta noite, chegando a casa, mostrando-se apprehensivo, esteve longo tempo sentado numa cadeira.

Pela madrugada levantou-se, encaminhando-se á sala de jantar, onde esteve, sem trocar palavra, algum tempo.

Cerca de 5 horas um estampido soou.

Correram pessoas á sala, encontrando caido, ferido por uma bala no ouvido, o tresloucado official, já sem fala. Ao seu lado a arma com que pretendera matar-se.

Recebendo os soccorros medicos fois transportado para o Hospital do Exercito, onde ficou em tratamento.

O tenente Borges Fortes é solteiro, contando 30 annos.

Não deixou nenhuma declaração, tendo sciencia do caso a policia do 10º districto.

As falhas da Assistencia

UM CASO LAMENTAVEL

Um caso grave e que muito depõe contra a boa reputação que gosam os serviços da Assistencia Publica foi-nos narrado hoje pelo Sr. Luiz Lima, morador á rua Pedro Americo n. 1.

Um sobrinho do Sr. Lima, de nome Milton, menor de dous annos, tendo em consequencia de um accidente enterrado uma agulha na região glutea, foi pelo mesmo senhor conduzido áquelle posto, afim de ser soccorrido.

Ali chegados começaram as difficuldades. Não havia um bisturi em condições, contra o que protestou o proprio academico que ia fazer a intervenção cirurgica; os raios X não funccionavam, o que muito contribuiu para que Milton tivesse aquella região cortada em diversos pontos, sem que, entretanto, a agulha fosse encontrada.

Tendo os seus padecimentos augmentado, foi o referido menor reconduzido á casa de seus paes.

Os "cavadores"

São em grande numero os "cavadores", que armam suas tendas nas immediações da Prefeitura, Thesouro e outras repartições, explorando os "constituintes", que têm a desgraça de lhes cair nas mãos.

Entre esses, já é conhecidissimo na Prefeitura o individuo Orestes Calazans de Faria, residente á rua Sant'Anna n. 127. Tem tido suas victimas. Dessas, o Sr. Antonio Maria da Silva Couto, estabelecido á rua Tobias Barreto numero 70, entregou-lhe uma escriptura de compra de um predio, para Orestes pagar os impostos respectivos, desembaraçando-o.

De posse dos documentos, Orestes extraviou-os, gastando o dinheiro, já recebido.

O Sr. Couto queixou-se á policia do 4º districto, sendo preso o "cavador" pelo commissario Eugenio.

Instaurado o inquerito, Orestes confessou a sua transacção.

Uma fabrica de fogos no centro da cidade

Um instantaneo da remoção dos fogos de artificio da rua Uruguayana 131 para a agencia da Prefeitura

As fabricas clandestinas de pyrotechnia pullulam na cidade, ameaçando o socego e a vida dos habitantes e funccionando criminosamente com a acquiescencia das autoridades municipaes.

Ainda hontem um incendio devorou um deposito de fogos, bem no coração da cidade. Hoje, o coronel Benecke, agente da Prefeitura, levado por uma denuncia, surprehendeu, no sobrado á rua Uruguayana n. 131, uma fabrica tambem de fogos.

O proprietario desta, Ary Nogueira, confeccionava, dentro de um quarto, fogos de bengala, tendo ali um grande deposito dos inflammaveis com que são feitos aquelles e outros fogos.

Lavrada a apprehensão, o agente ordenára a remoção dos fogos para a séde da agencia, afim de serem em seguida removidos para a Sapucaia.

Verificou-se, então, que o Sr. Ary já havia fabricado 250 duzias de fogos de bengala que, conforme declarações do seu fabricante clandestino ao agente, se destinavam ao Club dos Democraticos.

Na occasião em que era lavrado o auto de apprehensão, varios individuos procuraram attenuar a acção criminosa de Ary Nogueira.

Procurou-nos o cirurgião-dentista A. Monteiro, cunhado do Sr. Ary Nogueira, e pediu-nos para declarar que não se tratava de uma fabrica de fogos de artificio e sim da confecção de umas tantas duzias de fogos de bengala para o Club dos Democraticos, e que si o fizera foi somente por ignorar a postura municipal e principalmente por se achar desempregado.

Os pistolões e uma immoralidade nos exames da Normal

Por sabermos que seu conteudo se apoia em factos verdadeiros, não tivemos duvida em dar publicidade á carta seguinte, pedindo para as suas affirmações a attenção do Sr. Dr. Sodré:

"Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1916 — Sr. redactor da A NOITE — Já em vosso conceituado jornal, em tempo, reclamastes contra a "cola" que o professor Cabrita dera ás suas alumnas, que faziam prova escripta de arithmetica para admissão ao 2º anno da Escola Normal. Agora acaba o mesmo professor de completar sua obra inhabilitando 250 candidatas das 300 que fizeram a referida prova escripta. Das poucas alumnas habilitadas, as melhores notas foram dadas pelo professor Cabrita ás suas alumnas, com prejuizo das outras.

O regulamento da Escola Normal prohibe o professor, que tenha curso particular, de fazer parte das mesas de exame, sob pena de ser o exame nullo.

Será facil ao director da Escola Normal, que é um moço criterioso, verificar si entre as provas inhabilitadas ha ou não muitas que estejam melhores que as das alumnas do professor Cabrita.

Seria boa occasião para a A NOITE fazer uma campanha a bem da moralidade da Escola Normal e livrar assim as infelizes que não tiveram a sorte de frequentar o curso do professor Cabrita, de serem sacrificadas; aconselhando ao director que a bem da justiça annulle a referida prova escripta e retire da commissão examinadora o professor que só dá boas notas ás suas alumnas particulares.

Com os agradecimentos subscreve-se o constante leitor — J. Aguiar.

P. S. — Não sou suspeito porquanto a alumna por quem me interesso teve grão 6, graças ao pistolão arranjado, o Dr. Pedro Galvão — Aguiar."

O MOMENTO

A PROXIMA COLHEITA

Chove. A chuva é nas cidades a modorra, a sonolencia, a preguiça. Chove e é domingo. Naquela pozição predileta ás meditações dos americanos associam-se idéas... A chuva nos campos é a vida, é a fortuna, é a fertilidade. Como devem estar contentes os agricultores. Este verão tem sido em todo o interior muito chuvozo. A colheita vai vir em março com uma abundancia acima de qualquer previzão. O Estado do Rio ali está ao lado, coberto de plantações. Minas igualmente. Em ambos os Estados os governos respetivos instituiram premios aos agricultores. Minas copiou ipsis verbis o decreto do Estado do Rio. Foi um vento de esperanças que passou por essas regiões. Esperanças e atividades. A terra recebeu sementes em quantidade jámais vista. A chuva as regou fartamente. E agora vão vir as colheitas, que se anunciam copiozas. São sobretudo os cereais que abundam. Quais serão as consequencias dessa superabundancia? O Estado do Rio já previdentemente baixou os impostos de exportação e obteve redução de alguns fretes em caminhos de ferro e em navios. O escoamento da produção dar-se-á pois facilmente, e não haverá o receio de verem-se os agricultores abarrotados de produtos sem escoamento para eles. Até onde, porém, irão esses produtos? Conseguirão atravessar os mares? Coincide com a colheita a nova dispozição da Alemanha em retomar á guerra de pirataria nos mares. A navegação, já tão rara, vai ainda escassear. Vamos ficar sem exportação ou quazi. Os produtos de agricultura vão se acumular, pois, nas capitais brazileiras. Aqui a Capital Federal ficará abarrotada de cereais. O Estado do Rio, com o aumento da produção, é suficiente para isso. A consequencia será fatalmente a baixa do custo da vida. Feijão, milho, arroz, batata, mandioca — os produtos do pobre e hoje a tão alto preço, vão seguramente baratear. Resta ver si o governo estará atento e terá capacidade para impedir os trusts e as organizações comerciais destinadas a manter a estupida alta que hoje mal se suporta... Talvez tenha. No meio da angustia que nos está cauzando esta guerra infindavel, haverá pelo menos este oasis de relativa felicidade: não se pagará tão caro o direito de não morrer a fome!

Continua a chover. E' a modorra das cidades. E' a vida dos campos. Será talvez a ventura dos pobres!... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A União dos Estivadores e os interesses da classe

A reunião de hoje

A Sociedade União dos Operarios Estivadores reuniu-se hoje.

Aberta a sessão, ás 13 1/2 horas, presidida pelo Sr. Candido Antonio de Moraes, presidente da União, secretariado pelo Sr. Macario de Andrade, foi lida a ordem do dia, que constou da leitura das actas anteriores, discussão da proposta sobre contra-mestres e divisão de serviço, nomeação de delegado da União em Nictheroy, bem geral para tratar-se de interesses da classe, exclusivamente.

As actas das sessões anteriores foram approvadas sem debate.

Posta em discussão a proposta sobre contra-mestres e divisão de serviço, após acalorado debate, foi approvada.

Foi nomeado delegado da União em Nictheroy o consocio Manoel Ferreira Pagode.

Passando-se ao bem geral da classe, o consocio Moysés Zacharias da Silva propoz e foi approvado que a União mandasse imprimir a proposta sobre contra-mestres e divisão de serviço para conhecimento de todos os companheiros.

Falaram ainda varios consocios, tratando de questões referentes á classe.

Compareceram á reunião cerca de 200 consocios.

O serviço de policiamento foi feito pelo delegado em exercicio do 2º districto, Dr. Jorge de Mendonça, commissario Teixeira Neves e praças de policia.

A sessão correu calma, tendo havido, apenas, ligeiros incidentes.

Um delegado aggredido por uma praça do Exercito

NA PRAÇA TIRADENTES

Quando esta noite fiscalisava o policiamento do theatro S. Pedro, o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, foi aggredido pela praça do Exercito Pedro Vicente, n. 126, da 1ª bateria do grupo de obuzeiros.

Subjugada, a indisciplinada praça foi remettida presa para a 5ª região militar.

Experiencias de um invento na Central

Foi submettido a experiencias, na Central do Brasil, um apparelho de invenção do 3º escripturario da mesma Estrada, Sr. Guilherme de Mello Howard.

Trata-se de uma valvula de passagem adaptada ao fechamento instantaneo e automatico de uma das vias que ligam o tubo alimentador dos freios pneumaticos.

Este apparelho, além de possuir outras vantagens, mantem sempre o funccionamento nos freios no caso de ruptura da mangueira de ligação de ar para os carros de reboque, sem haver diminuição da marcha do comboio. Evitando os inconvenientes resultantes do modo por que ora se faz a substituição da mangueira, quando avariada esta em viagem, principalmente si a avaria se dá dentro de um tunnel ou sobre uma ponte ou viaducto, pelo grande dispendio de tempo que absorve e pelas difficuldades de espaço, evita tambem os choques violentos dos comboios, que dão sempre logar ao panico que geralmente experimentam os passageiros.

A experiencia foi feita em um trem em que viajavam o sub-director da Locomoção e os Drs. Carvalho de Araujo, chefe da tracção, e Cicero de Faria, inspector dos telegraphos e illuminação, que attestaram os bons resultados do apparelho em questão.

A propaganda pró Dantas

O apparecimento da "A Nação"

Os jornaes de Pernambuco, como já publicámos, noticiam, para breve, o apparecimento, nesta capital, de um novo jornal — A Nação — "fundado por subscripção entre politicos de todos os Estados" para fazer a propaganda da candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

Eis como o "Jornal Pequeno", de Recife, noticia este facto:

"Annuncia-se para breve o apparecimento, na capital da Republica, de um novo orgão de combate, que terá modernissima feição material.

Para a fundação desse jornal corre em todos os Estados uma subscripção, afim de ser assignada por politicos em evidencia.

Segundo se propala, o novo jornal terá em vista a propaganda da candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica no futuro quadriennio.

Em Pernambuco e Estados visinhos foi incumbido de angariar subscripções o Dr. Erasmo de Macedo, deputado federal.

Nesta capital, até agora, a subscripção accusa as seguintes assignaturas: J. Pessoa de Queiroz, 30:000$; coronel Frederico Lundgren, 15:000$; coronel Arthur Lundgren.... 15:000$. Total, 60:000$000.

O deputado Erasmo de Macedo, nestes ultimos dias, esteve em Maceió, com o fim acima. Não conseguimos saber em quanto importou a subscripção naquella cidade."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma gravissima accusação ao nosso chanceller

O "Courrier du Brésil", de Paris, procura provar que o Sr. Lauro Müller é germanophilo

A Agencia Americana, vehiculo dos «bluffs» allemães

PARIS, 27 (A NOITE) — A colonia brasileira residente, nesta capital mostra-se vivamente emocionada pelo ataque do "Courrier du Brésil" ao Dr. Lauro Muller, agora de novo aggravado por um outro artigo em que se caracterisa uma verdadeira campanha apoiada em accusações precisas.

O "Courrier du Brésil" accusa o ministro do Exterior do Brasil de haver illudido a boa fé do orgão parisiense "Le Temps", que, por deferencia ao Dr. Lauro Muller, acolheu os telegrammas da Agencia Americana.

O "Courrier" desvenda os precedentes germanophilos dessa agencia, que foi, no Brasil, o principal vehiculo da propaganda telegraphica allemã. Esse artigo termina promettendo a publicação, em breve, de um inquerito completo sobre a acção da Agencia Americana, que, antes e depois da batalha do Marne, foi o orgão exclusivo do "bluff" allemão no Brasil.

A parte mais importante do artigo foi cortada pela censura. O "Courrier" submetteu-se ao côrte, mas publicou uma declaração affirmando que a parte supprimida seria enviada em carta a todos os membros do parlamento francez.

O jornal "L'Oeuvre", fundado por Gustave de Tery e que, de alguns mezes para cá, se tornou o diario mais popular de Paris, reproduziu hontem as conclusões do primeiro artigo publicado pelo "Courrier du Brésil", denunciando a politica germanophila do Dr. Lauro Muller.

Recebendo o despacho acima, enviado pelo nosso correspondente em Paris, procurámos esclarecer o caso grave de que elle se occupa e pudemos saber que o "Courrier du Brésil", jornal que hoje pertence ao Sr. Fernando Mendes Filho, e que se publica em Paris, rompeu uma violenta campanha contra o Dr. Lauro Muller, dizendo-o germanophilo convencido, a ponto de proteger a Agencia Americana no estrangeiro, illudindo a boa fé do "Temps", de cuja directoria obteve durante a guerra, que contratasse o serviço telegraphico dessa agencia, que o "Courrier" diz sabidamente subvencionada pelos allemães.

Effectivamente, a Agencia Americana nos informaram que a sua succursal em Paris fornece ao "Temps" um serviço telegraphico.

As hospedarias e a Prefeitura

Termina depois de amanhã o praso para pagamento de alvarás de licença. As hospedarias, até hoje, não satisfizeram essa exigencia, aguardando solução por parte do prefeito, á representação do Sr. chefe de policia pedindo não fossem taes licenças renovadas. O prefeito, porém, como antecipámos, não attenderá aos desejos do chefe, devendo, nesse sentido, officiar-lhe amanhã.

Os exploradores do povo

Uma palestra com o "medium" Antonio Barroso, charlatão dos suburbios

Antonio Barroso, "medium", somnambulo, curandeiro, trata de todas as molestias, faz reuniões, etc., no Centro Espirita Santo Antonio, Santa Presciliana e S. João Baptista, á rua da Republica n. 3, estação de Quintino Bocayuva.

Typo interessante, num mixto de explorador e ignorante convicto, a primeira impressão é de um desequilibrado.

Adoptando, entre outros "processos de cura", pedir joias e objectos de valor, sob o pretexto de "passes" e "trabalhos", para empenhal-os ou vendel-os depois, foi por um desses casos, em que furtou uma senhora residente á rua Conde de Leopoldina, detido pela policia do 10º districto, onde está aberto inquerito sobre as suas falcatruas.

Ex-praça do Exercito e da Armada, diz-se "medium" desde creança...

Em palestra nos explicou varios processos seus.

Cura a embriaguez, diz elle, dando tres goles de uma agua fluidica a beber ao ébrio, que, nessa occasião, "com raiva", deve jogar ao chão um copo contendo alcool...

— E os casos intimos, como resolve ?

— O desgraçado vae para uma encruzilhada, levando tres moedas de vintem. Ahi joga-as com força ao chão, levando o pensamento a Deus: si tem "fogo" por dentro, a cousa anda ruim, e elle pede ás almas da encruzilhada que o protejam; si sente "frio", "agua", o negocio está resolvido...

— E' espirita ? Conhece Allan Kardec ?

— Sou tudo. Esse "moço" já morou aqui em S. Christovão e já tive "trabalhos" com elle...

— Remedios, não da ?

— A's vezes; só homoeopathia, porque os remedios dos medicos são venenos, todos estão cheios de nicotina para envenenar.

Offerecemos-lhe um cigarro, que acceitou.

— E a nicotina do fumo ?

— Essa não faz mal, porque se queima...

— Tem feito muitas curas ?

— Quando o doente quer.

— Então é a suggestão ?

— Ah, isso eu não entendo bem, mas com os "passes" deve haver isso que o senhor diz.

— Qual foi a sua cura mais importante ?

— Foi de um sujeito que bebia e dava na mulher. Com um cordão do homem fiz o "trabalho" de noite; elle ficou bom da "chuva", mas no dia seguinte, quando procurou o cordão, deu na mulher que a deixou estendida...

O Alfredo, "faxina" da delegacia, pediu-lhe um remedio para colicas, tendo a seguinte receita: comer uma cebola e resar toda a noite, com uma vela accesa na mão !

— O seu retrato ?

— Para o jornal, não dou, porque é remedio.

— Remedio ?

— Sim. Si puzer o meu retrato sobre um copo com agua e bebel-a, o senhor fica bom. Si eu dér ao jornal, vou curar até os inimigos... Para o senhor, eu levo amanhã na redacção. Passe bem.

O patife saiu da delegacia, porque a policia o mandou embora, a pedido de interessados, correndo a bom correr pelo campo de S. Christovão, fugindo do photographo.

Espectaculo em beneficio dos ex-sargentos do Exercito

RECIFE, 27 (A. A.) — Realisou-se no theatro Parque o annunciado espectaculo em beneficio dos ex-sargentos do Exercito, que aqui se acham em situação precaria, desde a sua exclusão das fileiras. O espectaculo foi muito concorrido.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A batalha de Verdun

Os francezes reconquistaram a fortaleza de Douaumont. As enormes perdas dos allemães. O ataque a Verdun e os generaes von Mackensen e von Hindenburg

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegramma recebido de Paris informa que os francezes reconquistaram a fortaleza de Douaumont.

As baixas soffridas pelos allemães montam a cento e cincoenta mil homens, apezar de se acreditar que haja exagero neste numero.

O que se sabe de positivo é que os allemães já perderam dous corpos de exercito.

LONDRES, 27 (A NOITE)— Noticias recebidas de Berlim por via indirecta referem que o imperador Guilherme teve uma conferencia com o general von Mackensen a respeito do plano de ataque á praça de Verdun, plano esse que é attribuido ao kronprinz, e que foi reprovado pelo mesmo general,

O kaiser, ao que dizem as mesmas noticias, refutou as opiniões de von Mackensen, declarando que o approvava e que taes planos não pertenciam a seu filho, mas sim a outros que o tinham delineado.

O general von Hindenburg declarou que o fracasso do ataque contra Verdun desmoralisaria os allemães e tornaria mais fraca a sua acção na Russia, na Galicia e em Salonica.

O kaiser em Wilhelmshaven. Morte do almirante Zimmermann e do general von Prittwitz

PARIS, 27 (A NOITE) — Informam os jornaes de Amsterdam que o kaiser visitou, na quarta-feira ultima, os navios allemães ancorados em Wilhelmshaven.

O kaiser foi áquella cidade afim de assistir aos funeraes do almirante Zimmermann e do general von Prittwitz, que ali falleceram.

Os resultados de uma guerra entre a Allemanha e os Estados Unidos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um official da Marinha allemã, entrevistado pela "Gazeta de Francfort", declarou que, na sua opinião, uma guerra com os Estados Unidos neste momento facilitaria a victoria da Allemanha, visto que seriam mettidos a pique todos os vapores que se approximassem da Inglaterra, fechando-se assim completamente o bloqueio maritimo destas ilhas e impedindo que a Grã-Bretanha recebesse provisões, o que a obrigaria a se render immediatamente.

O «cholera-morbus» na Croacia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Noticia-se o apparecimento do "cholera-morbus" na Croacia. A epidemia alastra-se rapidamente, elevando-se a algumas dezenas o numero diario de casos fataes.

O ultimo raid dos Zeppelin sobre a Inglaterra

LONDRES, 27 (A NOITE) — O "Press Bureau" diz que o numero exacto de victimas do ultimo "raid" de "Zeppelin" á Inglaterra é o seguinte: Mortos, 27 homens, 25 mulheres e 15 creanças; feridos, 45 homens, 53 mulheres e 19 creanças.

Os "Zeppelin" lançaram ao todo 392 bombas.

Um navio que vae a pique por ter batido numa mina

NOVA YORK, 27 (Havas) — Telegramma recebido de Londres informa que o vapor "Maloja" sossobrou no largo de Douvres, acreditando-se que tenha batido numa mina.

O "Maloja" deslocava 12.431 toneladas.

O vapor naufragado em Douvres era inglez

LONDRES, 27 (Havas) — O vapor "Maloja", que foi a pique ao largo de Douvres, era de nacionalidade ingleza e seguia para Bombaim com 57 passageiros, cuja sorte é ignorada.

Da equipagem tambem não ha noticia.

Presume-se, entretanto, que hajá perdas pessoaes a lamentar, pois segundo informações recebidas de Douvres, já ali chegaram tres cadaveres encontrados no mar.

PELOS ESTADOS

Além da secca, o arrocho dos impostos

FORTALEZA, 27 (A NOITE) — Consta que seguiu para ahi, em missão estipendiada pelo governo do Estado, o Sr. Mozart Monteiro, encarregado de exaltar ahi as excellencias da administração financeira e proclamar o augmento das receitas do Thesouro, falsamente attribuido a melhor arrecadação, quando é sabido que tal augmento, de mais de oitocentos contos, corresponde ao imposto pago pela exportação de couros bovinos e outros animaes mortos pela secca. Ha clamor geral contra o augmento de impostos votados no orçamento actual, oriundo da Assembléa, cuja legitimidade é contestada. Todos anceam pela volta da tributação mais branda e equitativa, votada por uma Assembléa illegalmente dissolvida pela intervenção. Ha geral reprovação ao governo que, de um lado, esbanja o dinheiro em commissões injustificaveis, e do outro augmenta impostos que sobrecarregam as classes, levando á miseria o povo reduzido á penuria e á secca.

A grande abundancia de cereaes em Minas

O governo do Estado de Minas Geraes mandou chamar a Bello Horizonte os directores da Cooperativa de Productos Mineiros desta capital, afim de combinar o melhor meio de dar vasão á abundantissima colheita de cereaes naquelle Estado.

Ha o proposito de exportar para o nordéste do paiz, afim de attender ás necessidades das populações flagelladas pela secca, uma parte da colossal safra mineira de cereaes, cuja colheita prosegue, obtendo-se um resultado além de toda a expectativa, não só pela abundancia como pela magnifica qualidade dos productos colhidos no sólo daquelle Estado.

Foi eleita hoje a nova directoria da Federação Espirita Brasileira

Um aspecto da assembléa de hoje, na Federação Espirita

A Federação Espirita Brasileira realisou hoje, á tarde, uma sessão para leitura do relatorio annual, prestação de contas e eleição da directoria que deverá dirigir os negoicos da communidade no corrente anno.

Presentes 65 associados, o presidente da mesa, Sr. Carlos de Castro Pacheco, secretariado pelos Srs. Gaudencio Cardoso e Nilo Fortes, declarou aberta a sessão e, após ligeiras considerações sobre a optima administração da Federação, deu inicio aos trabalhos, sendo lida a acta da sessão anterior.

Em seguida a leitura do relatorio foi dispensada pelos presentes, por ter sido elle publicado com antecedencia. Antes de se proceder á eleição da nova directoria, novamente usou da palavra o presidente da mesa, congratulando-se com a administração passada que tão sábia e criteriosamente dirigiu a associação, cuidando de seus negocios que tiveram todos solução satisfactoria, sendo cumpridos os compromissos assumidos, pagas as dividas contrahidas, de modo que para a nova administração não passam encargos de solução á anterior attribuida, pois que por ella todos foram resolvidos. E referindo-se á boa vontade e aos esforços dos membros dessa directoria que ia deixar o mandato, terminou o Sr. presidente, pedindo que os associados se munissem de cedulas para a eleição que se ia realisar.

Procedida a eleição, foi verificado o seguinte resultado:

Presidente, Dr. Aristides Spinola; vice-presidente, Ignacio Bittencourt; 1º secretario, Giovanni Leoni; 2º secretario, Dr. Francisco Antonio de Carvalho; 3º secretario, Luiz Barreto Alves Ferreira; thesoureiro, João Luiz de Paiva Junior; director da livraria, Manoel Quintão; administrador da livraria, Antonio Alves da Fonseca; gerente do "O Reformador", Emil Wirz; bibliothecario-archivista, Silvino Canuto de Abreu.

Commissão da assistencia: Antonio Ribeiro de Almeida, Frederico Figner, Dr. Miguel Ricardo Galvão, Adolpho Oscar Amaral Ornellas, Albino Gonçalves Teixeira, Alberto Martins de Oliveira, Adolpho M. Fulche, Raphael Teixeira Pinto, José Maria Faia, Pedro Richard, Victor Teixeira e Arthur Rosembourg.

Commissão de contas: Custodio G. Belchior, Alvaro Pimenta de Albuquerque e José Monteiro da Luz.

Proclamado este resultado, foi redigida acta que todos assignaram, e após se procedeu á cerimonia do costume, fazendo o Sr. Pedro Richard, da commissão de assistencia, uma predica, que todos os presentes ouviram de pé, com o maximo respeito. A sessão terminou ás 16 1|2 horas.

A SUCCESSÃO AMAZONENSE

O Sr. senador Lopes Gonçalves não tem papas na lingua, mas tem um candidato

O Sr. senador Lopes Gonçalves

A successão governamental do Sr. Jonathas Pedrosa, no Amazonas, está, cada vez mais, attrahindo a attenção dos politicos.

Parece que, com o "veto" opposto pelo governo federal á candidatura do Sr. João Lopes Pereira, actual chefe de policia estadual, que mesmo nos arraiaes pedrosistas não tem o apoio que se poderia querer aqui fazer acreditar, o situacionismo amazonense está, pelo menos por emquanto, sem candidato á successão do Sr. Jonathas Pedrosa.

Já o mesmo não acontece com os que obedecem á orientação do senador Sylverio Nery, a deprehender-se de uma palestra em que tomou parte o senador Lopes Gonçalves, que assim se exprimiu:

—O nosso candidato á successão do Pedrosa é o Aurelio Amorim. E' um rapaz serio, com serviços ao partido, tendo representado durante varios annos o Estado no Congresso Federal, e contra o qual ninguem jamais levantou qualquer accusação que o desabonasse. Eu suggeri ao Sylverio a sua candidatura, que foi logo acceita e com o seu nome disputaremos a eleição de governador.

—Mas, senador, qual é ou qual será o candidato do Dr. Pedrosa?

—O João Lopes? Não é um candidato. Está repudiado pelos seus proprios amigos. Na bancada, o Jonathas só tem um correligionario — o Ephigenio de Salles. E' verdade que o Agapito Pereira virá para a Camara com este rotulo, mas, segundo é voz corrente no Amazonas, sairá das nossas fileiras por emprestimo e não merece confiança dos seus correligionarios. Elle anda se enfeitando para ser candidato á successão do Jonathas e, ainda ha poucos dias, telephonou-me a respeito. Travámos, então, o seguinte dialogo:

Elle — Tem recebido cartas do nosso amigo Sylverio?

Eu — Para que quer você saber disso? Tenho. Vae tudo muito bem. Os nossos amigos sempre arregimentados, firmes.

—Mas que ha sobre a successão do Pedrosa? Elle não lhe recommendou o meu nome?

—Em primeiro logar isso não é assumpto que se trate pelo telephone. Quando quizer conversar a respeito e tratar de semelhantes assumptos, venha á nossa casa. Em segundo logar, devo lhe declarar francamente, para que você não tenha duvidas a respeito do meu modo de pensar, que você nunca será meu candidato a nada. Pois, si você não merece a confiança dos seus correligionarios, que não têm muita fé em você, como quer se impor á confiança dos adversarios?

E o senador Lopes Gonçalves proseguia na sua palestra, affirmando que não levava a serio a pretenção do Sr. Agapito Pereira de succeder ao Sr. Jonathas Pedrosa.

—Era só o que faltava, eu ser solicitado a dar o meu apoio á candidatura de um adversario! — exclamou o senador amazonense.

E, arrematou ufano, — o nosso candidato, candidatura que suggeri ao Sylverio, é o Aurelio Amorim, um moço modesto e criterioso.

A TARDE SPORTIVA

Corridas em Petropolis

Realisou-se hoje em Petropolis mais uma corrida do Derby Petropolitano.

O tempo esteve chuvoso, sendo muito pequena a concorrencia.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Espoleta (D. Vaz), Quito (H. Coelho), Roca (J. Salgado), Minas de Ouro (Marcellino), e Historico (A. Olmos).

Venceram: em 1º Mina de Ouro, em 2º Roca e em 3º Espoleta.

Tempo, 108".

Poules, 32$100; duplas, 148$300.

2º pareo — 1.650 metros — Correram: Divette (Torterolli), Gigolette (A. Olmos) e Fabula (D. Vaz).

Não correu Donau.

Venceram: em 1º Divette, em 2º Gigolette e em 3º Fabula.

Tempo, 108 3|4".

Poules, 32$900; duplas, 17$400.

3º pareo — 1.650 metros.

Correram: Image (D. Vaz), Sicilia (J. Coutinho), Bliss (A. Fernandes), e M. Forence (Marcellino).

Não correu Naida.

Venceram: em 1º Image, em 2º Bliss e em 3º Sicilia.

Tempo, 103 2|5".

Poules, 15$700; duplas, 39$600.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Jandyra (Barroso), Mistella (J. Coutinho), Zelle (A. Olmos) e Estilete (D. Vaz).

Venceram: em 1º Mistella, em 2º Jandyra, e em 3º Estilete.

Tempo, 103 2|5".

Poules, 24$800; duplas, 22$000.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Battery (J. Coutinho), Hebréa (D. Vaz) e Scamp (A. Fernandez).

Venceram: em 1º Battery, em 2º Hebréa e em 3º Scamp.

Tempo, 107".

Poules, 19$200; duplas, 18$900.

O lixo em Campos já é triturado afim de servir de adubo

CAMPOS, 27 (A. A.) — Com a presença da Dr. Luiz Sobral, prefeito municipal, do representante do ministro da Agricultura e de numerosa assistencia, realisou-se a inauguração da installação feita pela Municipalidade desta cidade, para a trituração do lixo urbano, afim de ser empregado como adubo.

Causou boa impressão ás pessôas presentes esse systema, que, na opinião de pessoas competentes, é a solução completa de tão importante questão de hygiene urbana.

Diversos usineiros e lavradores têm feito pedidos de lixo triturado para adubar as suas terras, propondo-se a firma Tinoco & Cabral ficar com tudo quanto passar pelo triturador.

Uma bibliotheca para o 49º de caçadores

RECIFE, 27 (A. A.) — O coronel Isidoro Figueiredo está organisando uma bibliotheca para o 49º batalhão de caçadores.

Sociedade Beneficente Memoria aos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

Realiseu-se hoje, ás 14 horas, a terceira assembléa geral desta sociedade.

Foi empossada a seguinte directoria: presidente, Christiano Rasmussen; vice-presidente, Antonio José Marques Zamith Junior; 1.º secretario, Alfredo Rodrigues de Almeida; 2º secretario, João Christiano Cruz; thesoureiro, Luiz Gonçalves dos Santos; procurador, Arthur José Antunes de Sá. Commissão de finanças, Felix Alexandre Pinto, Manoel Alves de Silva e Candino Ferreira Gonçalves. Commissão syndico-hospitaleira, José Pereira Leite, José Pinto Cardoso, João Gonçalves Rittes, Aquelino Lopes, Domingos Lourenço Ferreira, Joaquim Pereira de Novaes Bastos; Antonio Alves Benjamin, Augusto Lopes de Mendonça, José Maria Pontes, Joaquim Marinho e Ignacio Antonio Gonçalves de Souza.

Foram concedidos titulos honorificos pela assembléa geral: de grandes protectores, aos Srs. João Gonçalves Rittes, Joaquim Pereira de Novaes Brito, Antonio Ferreira Madureira, bemfeitor jubilado, e Arthur José Antunes de Sá. Bemfeitores, João Chrisostomo Cruz e Felix Alexandre Pinto.

AS FUTURAS PROFESSORAS DE NOSSOS FILHOS

Curioso dialogo entre duas normalistas

A REFORMA SODRE' DESANCADA

Ali na praia de Botafogo despertou a attenção de um dos nossos companheiros, que viajava num bonde do Largo dos Leões, uma senhorita que, vestida com elegante simplicidade, tomou assento num banco immediato áquelle em que vinha o nosso representante.

A gentil passageira, que apparentava umas 18 primaveras, tão ligeiro se accommodou, abriu um livro em pagina marcada por uma passagem de ida e volta e mergulhou o espirito em leitura philosophica, visto que o livro era uma brochura franceza da conhecida collecção de capa côr de abobora.

A viagem correu monotona até o largo do Machado, ponto em que uma outra senhorita saltou lepida no bonde e, tocando com a ponta dos dedos a espadua da absorta leitora, perguntou, com doçura muito feminina:

—Como está você, Nair? Vem tão distrahida...

Houve um estremecimento nervoso de susto da parte da leitora, troca de beijos, phrases acompanhadas de sorrisos e olhares de malicia que deixavam entrever lembranças de vulgares romances de namoro e depois, já perto do largo da Gloria, este dialogo digno de registo pela sua actualidade:

—Olha, Iracema, dizia a philosopha, o papae está indignado com a reforma... Disse que vae reclamar ao poder judiciario...

—Como? — perguntou a outra.

—Sim — explicou a senhorita Nair — vae reclamar, porque a gente reclamando póde concluir o curso pelo systema antigo, estudando á noite. E' um absurdo o que pretende fazer o Dr. Sodré. Não saberá elle porventura que não ha leis retroactivas?

—Mas se póde fazer isto? — indagou incredula a que se chamava Iracema.

—Certamente. Como é que depois de estarmos no quarto anno somos impedidas de leccionar nos cursos diurnos e frequentar as aulas á noite?

—Dizem que os auxiliares de ensino creados agora pelo concurso são mais competentes...

—E tu acreditas nisto, tola? Não viste os pontos de concurso? Uma expressão fraccionaria, a cubagem de uma sala, uma carta simples, que qualquer creança escreve, e o aspecto physico dos Estados do Brasil... Um examesinho á toa!

—Ah! não fizeram analyse logica?

—Qual nada! Nem analyse grammatical. Aquella minha prima que está noiva, disse á Candida que lá no exame havia um moço que lhe pediu "cola" na prova escripta. Não sabia o que era uma fracção...

—Chi! Que vergonha! — exclamou furibunda a outra.

—Mas nem póde ser por menos — proseguiu a senhorita Nair. Elles não sabem nada, como é que pretendem ser mais competentes do que nós, alumnas do quarto anno, que temos tres exames de portuguez, que já prestámos exames de francez, de Historia Universal, de Historia do Brasil, de arithmetica, algebra, geometria, e de physica e chimica, e de geographia...

—E de desenho de ornatos! — lembrou admirada a companheira.

—E' isto mesmo... De desenho de ornatos tambem!

—Mas tu achas que voltaremos ao regimen antigo? — perguntou a meiga Iracema, ageitando as rendas da blusa da companheira.

—Nem se discute, idiota! Não vês que pelo systema que elles querem estabelecer a gente é obrigada a fazer exames de novo! Quem é que póde me obrigar a prestar exames de materias em que eu já fui approvada ha mais de um anno?

O dialogo promettia se animar ainda mais. Infelizmente, o nosso companheiro teve que descer do bonde, abandonando assim aquellas duas normalistas. Antes de apear, porém, não conseguiu resistir á curiosidade de conhecer o titulo do livro em que se absorvera o espirito da senhorita Nair. Esticou o pescoço sobre o hombro da normalista irritada contra o Dr. Azevedo Sodré, e leu "La lutte universelle — Felix le Dantec".

As normalistas agitam-se

A REUNIÃO DE HOJE

A attitude do Sr. Sodré

As innovações postas em pratica na Escola Normal pelo Sr. Dr. Azevedo Sodré vêm despertando commentarios e agora já ha uma reacção positiva contra a novo regulamento, que os interessados taxam de arbitrario e violento.

Hoje á tarde realisou-se uma grande reunião de professores e pessoas interessadas nos exames realisados na Escola Normal.

O caso discutido é simples e consta do seguinte:

No novo regulamento se prohibe que se matriculem no 2º anno da Escola Normal os alumnos que forem reprovados em uma materia e se cercea o direito dos que já foram approvados em determinadas materias em uma só época.

Isto quer dizer que o alumno reprovado em uma materia perde o direito aos exames em que foi approvado, tendo de repetir todos em uma só época.

Isso, segundo o que se discutiu, está em completo desaccordo com o antigo regulamento, em cujos artigos 58, 20 e letra C do paragrapho 2º do artigo 47 se prevêm esses casos e se garante aos candidatos a matricula no 2º anno.

Os que fossem, por exemplo, reprovados em uma unica materia, prestavam exames della e do 2º anno na época seguinte; os que fossem reprovados em duas ou mais materias e approvados em outras teriam estes exames validos sempre.

As inscripções para taes exames foram feitas na vigencia do antigo regulamento e por isso julga-se arbitraria e violenta a exigencia do Dr. Sodré.

O assumpto foi discutido na reunião de hoje e afinal saiu vencedora a idéa de se apresentar ao prefeito um abaixo-assignado, pedindo a reconsideração do acto do director de Instrucção. Ficou tambem assentado na reunião de hoje que, si o prefeito não attender ao abaixo-assignado, os interessados appellarão para o poder judiciario.

Sobre esse assumpto sabemos que o Sr. Azevedo Sodré, de accordo com o Sr. Afranio Peixoto, assentou não consentir em qualquer reunião na séde da escola, deliberando ainda adoptar medidas severas para punir qualquer gesto de insubordinação dos alumnos.

A nova directoria da Rêde Sul Mineira

Ao que se sabe, na reunião de depois de amanhã da assembléa geral da Rêde Sul Mineira, o Dr. Juscelino Barbosa será eleito director da companhia, em successão do Dr. Carvalho de Britto.

Ainda não se assentou qual deva ser o successor do Dr. Carneiro de Rezende.

O Dr. Juscelino Barbosa é presidente do Banco Hypothecario de Minas, no qual os Srs. Perier & C., grandes credores daquella companhia tem os maiores interesses.

VIOLENCIAS CONTRA A IMPRENSA EM BARBACENA

O Sr. Henrique Diniz defende-se. Sua Ex. não é candidato, nem acceitaria a sua candidatura á presidencia mineira

O Sr. senador estadual mineiro e vice-presidente da Camara Municipal de Barbacena, Dr. Henrique Diniz, enviou-nos com data de hontem o seguinte telegramma:

"BARBACENA, 26 — Completamnete infundadas as informações que vos foram transmittidas, de violencia contra a imprensa daqui. A politica de Barbacena é dirigida por homens de educação e que offerecem a maior garantia da imprensa. As autoridades locaes são testemunhas do interesse sempre manifestado pelos chefes politicos, tambem locaes, homens de tolerancia extrema, pela garantia dos direitos de todos e pela manutenção da ordem em Barbacena, modelo de ordem, tranquillidade e tolerancia politica. Os politicos, apoiados pela população de todo o municipio, repellem quaesquer actos de violencia. O senador Bias Fortes, bastante conhecido pela sua prudencia, moderação e tolerancia extrema, sente-se prestigiado pela população contra os ataques injustos e insolitos de um dos jornaes locaes e é quem tem sido a principal garantia aos seus proprios aggressores. E' inverdade que o commandante do Collegio Militar tenha precisado garantir alguem aqui contra suppostas violencias. Além das autoridades locaes saberem cumprir o seu dever e não haver motivo de receio contra a vida e os direitos de qualquer pessoa, o commandante do referido estabelecimento militar é um homem de fina educação, disciplinado, conhece, e bem, os politicos locaes, que sabe incapazes de praticar quaesquer violencias, e sabe até onde vão as suas attribuições, sendo incapaz de as ultrapassar. E' inverdade tambem que tenha sido planejado fundar aqui um jornal com o fim de fazer a campanha á candidatura á successão presidencial do Estado. A fundação do referido jornal obedece aos desejos de cooperar nos interesses elevados da Republica, do Estado e do municipio e de restabelecer a verdade dos factos. Propositadamente deputados e individuos se queixam de violencias da parte dos politicos daqui, desejosos todos de que os seus actos sejam discutidos. Nenhum delles cogita de ser candidato á presidencia do Estado. Não sou tambem nem acceitaria tal candidatura, não havendo, portanto, necessidade de combatel-a como apregoa o vosso informante. Quanto ao incidente a que este allude, do deputado Bias Filho, foi todo de caracter particular e ficou resolvido com a plena satisfação que lhe deram os redactores da "A Noite", sobre a local causadora do incidente. Este não occorreu na sala da redacção como allega o vosso informante e, sim, no salão da confeitaria, onde o deputado Bias Filho entrara casualmente para tomar café e onde se achava o vosso informante. Em vossa redacção existem pessoas que me conhecem e podem dar testemunho da minha moderação, minha tolerancia, meu feitio conciliador e minha sinceridade, para assegurar que eu seria incapaz de faltar á verdade. A cidade está em calma e a população ordeira está entregue aos seus labores ordinarios. A violencia á imprensa só aproveitaria aos demagogos agitadores, como vosso informante, bem conhecido aqui e em Bello Horizonte, e que está agora, sem motivo, explorando a credulidade e a solidariedade da imprensa do Rio. E' fineza a publicação da defesa dos injustos ataques que attingem a população ordeira e culta de Barbacena, onde nunca houve o menor attentado contra a imprensa."

Os adeptos de Gambrinus em crise

A cerveja subiu de preço

Os compradores de cervejas tiveram esta tarde uma noticia desoladora. Todas as fabricas das cervejas mais populares resolveram ex-abrupto augmentar de 30 °|° os preços de seus productos.

Pelas resoluções tomadas, a "Cascatinha", por exemplo, de 45$ para 10 duas, passou a custar 55$; a "Fidalga", de 42$ passou a 55$; e a "Brahma", de 40$ a 50$000.

Vamos ter, com certeza, um "meeting" de protesto.

COMMUNICADOS

D. Guilhermina Gonçalves da Silva

O coronel Augusto Gonçalves da Silva e sua mulher convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que mandam resar na matriz da Gloria, no largo do Machado, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso eterno de sua irmã e cunhada D. GUILHERMINA GONÇALVES DA SILVA, fallecida em Porto Alegre. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Eduardo Hernandez e filhos agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada á sua sempre lembrada esposa e mãe amantissima ANNA HERNANDEZ, e ao mesmo tempo convidam aos seus amigos a assistir á missa de setimo dia, que será resada pelo eterno descanso da sua alma na egreja de S. Francisco, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Henrique Hor-Meyll Alvares

O Club dos Funccionarios Publicos Civis convida a todos os seus associados e aos parentes e amigos do fallecido seu 1º vice-presidente HENRIQUE HOR-MEYLL ALVARES, para assistir á missa que, em suffragio da alma do seu inolvidavel director, manda celebrar amanhã, segunda-feira, (28), na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

LIVROS NOVOS

Como a assignalar o muito que tem progredido entre nós a literatura juridica, appareceu nesta capital, onde já não são poucas as revistas de legislação e jurisprudencia, mais uma publicação que, sob o titulo de "Revista Juridica", é dirigida pelo Dr. Rodrigo Octavio e pelos advogados Paulo Domingues Vianna e Rodrigo Octavio Filho.

O numero de estréa da revista em questão vem farto de materia doutrinaria, destacando-se de seu rico summario um trabalho do Dr. Pedro Lessa sobre a autonomia municipal e um estudo erudito do Dr. Carvalho de Mendonça sobre a instituição do Jury, salientando a inadaptação daquelle instituto de "origem aristocratica" nos paizes da America.

NOTICIAS LIGEIRAS

FOI PRESO — Pela policia do 2º districto foi preso o nacional João Augusto dos Santos, quando arrombava uma escrevaninha do deposito da firma Bromberg & C., á rua Sigma numero 96, na cáes do porto.

Real Gabinete Portuguez de Leitura

Sessão solemne em homenagem ao illustre homem de letras, Sr. José Duarte Ramalho Ortigão

A directoria tem a honra de convidar os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solemne que na noite de 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, deve effectuar-se no salão da bibliotheca.

Serão oradores os Exmos. Srs. conde de Affonso Celso e Antonio Guimarães.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1916.

Dr. Augusto Paulino

Os abaixo-assignados vêm pelo presente manifestar publicamente seus agradecimentos ao illustre Professor Sr. Dr. Augusto Paulino e seus dignos auxiliares pelo magnifico exito da melindrosa operação de calculos biliares realisada na Casa de Saude São Sebastião, na pessôa de uma de suas irmãs, e hypothecar sincera e eterna gratidão pela maneira inteiramente desinteressada que têm manifestado pelo restabelecimento da operada.

Aristides Lopes Vieira.
José Anisio Lopes Vieira.

Rio, 26 de fevereiro de 1916.
Rua Senador Furtado, 112 A.
(Do *Jornal do Commercio*, de 27 de fevereiro de 1916.)

Toilettes no theatro

Em Paris, como de resto em todos os grandes centros civilisados, os artistas de theatro são os modelos anciosamente procurados para exhibirem os trabalhos delicados e "rafinés" dos grandes costureiros.

Quantas senhoras não frequentam mais os theatros para estudarem e apreciarem essas finissimas "toilettes" do que para se divertirem com a peça em scena?

No Rio de Janeiro ha hoje um unico theatro onde esse culto da moda tem uma legitima consagração: é o theatro Carlos Gomes, onde a grande artista Sra. D. Palmira Bastos tem apresentado em cada noite "toilettes" dum requintado bom gosto, que mui realçam no seu porte elegante e fino. As suas "toilettes" na "Princeza dos Dollars", "Rainha das Rosas", "Conde de Luxemburgo", "Princeza Bohemia", "Esposo Feliz", etc., são o que de mais "chic" tem apparecido em palcos brasileiros. Mas o que admira? Para achar a razão de tanta elegancia e bom gosto basta affirmar que as lindas "toilettes" da distincta artista são devidas ao "savoir faire" de Mme. GUIMARÃES, hoje a modista da mulher da sociedade carioca que melhor veste, como o demonstra a sua escolhida frequencia nos seus "ateliers" á rua S. JOSE', 80.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa da companhia de attracções do Phenix

Embora bastante prejudicasse a chuva, o Phenix apanhou hontem uma assistencia regular. Estreou ali uma companhia de variedades, que possue numeros interessantes de café-concerto. O programma variado foi recebido com agrado, tendo sido diversos os numeros que receberam fartos applausos da platéa. O espectaculo terminou á meia noite, tendo depois dessa hora começado um elegante baile á fantasia.

Os bailes de hoje

Ha hoje bailes em tres theatros. No Republica, na Maison e no Palace. O baile do Republica começa ás 22 horas e o da Maison ás 21, ambos com entradas a 1$000. No Palace Theatre o baile será precedido de espectaculo, que começará ás 21 horas. Será representada a engraçada revista portugueza "O 31", em que Pinto Filho e Edmundo Maia fazem os compadres "17" e "31".

A despedida do illusionista Raymond

Raymond, o celebre illusionista e prestidigitador, que está fazendo uma grande "tournée" pelo mundo, despede-se hoje do nosso publico. Certamente o Recreio será pequeno para conter os admiradores do afamado artista. Raymond, por gentileza para com a platéa carioca, organisou para o seu ultimo espectaculo um programma cheio de attracções ineditas.

Companhia de operetas Galhardo

A companhia portugueza de operetas Galhardo, que ora trabalha no Carlos Gomes, está dando seus ultimos espectaculos no Rio. Hoje, a revista "Céo azul" será representada pela ultima vez. Amanhã o corpo de côros da companhia realisa seu festival, com a opereta "Maridos alegres". Terça-feira, ultima representação da "A viuva alegre". Na quarta-feira, ultima do "Conde de Luxemburgo". Na quinta-feira, em 1ª e ultima recita de assignatura, primeira representação da "A Boneca", em que a Sra. Palmyra Bastos tem afamada creação. No dia 4 do mez de março vindouro a companhia deve partir para a Bahia.

Companhia Antonio de Souza

Deve estrear no dia 1 de março, no Colyseu Santista, a companhia nacional de operetas e revistas Antonio de Souza, que acaba de fazer uma excellente "tournée" pelo sul. De Santos a companhia se passará para S. Paulo, donde voltará ao Rio. Aqui essa conhecida "troupe" trabalhará no Recreio.

A despedida da companhia do Trianon

Na primeira quinzena do mez proximo embarcará para o Rio Grande do Sul, contratada pelos emprezarios Irmãos Petrelli, a companhia de comedias e vaudevilles Christiano de Souza. Já na quinta-feira vindoura essa "troupe" dá o ultimo espectaculo no Trianon, que deve ser dentro de pouco tempo, provisoriamente, occupado por uma companhia infantil.

As "soirées" carnavalescas do Recreio

A empresa José Loureiro organisou para os quatro dias de carnaval esplendidas "soirées". Serão espectaculos puramente carnavalescos, compostos de representações e baile. Essas récitas constarão de uma representação das revistas "Me deixa, bahiano..." ou "Rapadura", numa unica sessão, seguida de grandioso baile.

Uma récita em homenagem a Luiz Galhardo

Amigos e admiradores do empresario Luiz Galhardo estão organisando um grande festival em sua homenagem. Essa festa se realisará no dia 1º de março proximo no Theatro Carlos Gomes, e nella tomarão parte artistas de todas as companhias, que trabalham sob a direcção desse conhecido emprezario.

"Dansa de Velho", no S. José

Continúa no cartaz do S. José a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto "Dansa de Velho", que tem feito um extraordinario sucesso. Alfredo Silva, João de Deus, Eduardo Leite e Alvaro França, diariamente, fazem os espectadores de "Dansa de Velho" rir bastante, com o desempenho engraçado que dão aos seus caracteristicos papeis.

Theatro da Natureza

A empresa do Theatro da Natureza acaba de tomar uma medida acertada. Attendendo á inclemencia do tempo, que tem grandemente prejudicado os seus espectaculos, e á época carnavalesca, o Cyclo Theatral Brasileiro resolveu dar a primeira representação da tragedia de Sophocles, "Rei Oedipo" só depois do Carnaval. Assim, não só póde ser mais apurada a peça como o espectaculo logrará a merecida attenção do publico carioca.

"Me deixa, bahiano..."

"Me deixa, bahiano...", a revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva está ainda em scena no Apollo. Não podia deixar de acontecer esse facto, pois, que essa revista é engraçadissima e bastante popular. A nova tragedia "Os bodes do Elias", no quadro "Theatro da Natureza", tem feito grande successo. E como todas as novidades, que diariamente recebe, a revista "Me deixa, bahiano" ainda ficará muito tempo no cartaz do Apollo.

—Deve embarcar no dia 7 de março, em Lisboa, a companhia portugueza Ruas, que vem aqui trabalhar no Apollo. Essa "troupe" vem pelo "Frisia" e deve aqui estrear a 22 desse mez.

—Está sendo ensaiada activamente no Palace Theatre a revista dos irmãos Quintiliano, "O Mondrongo", que deve subir á scena logo após o Carnaval.

Um incidente theatral

Acerca do incidente occorrido com a companhia que trabalhava no Trianon, recebemos mais a seguinte carta, com a qual pretendemos dar por finda a nossa parte em toda essa questão:

"Illmo. Sr. redactor theatral da A NOITE — Peço-lhe um cantinho no seu jornal para fazer uma rectificação á noticia que o Sr. Duque ahi fez publicar hontem, acerca da sua ida a Petropolis sem a minha companhia.

Posso garantir, sob a minha palavra de honra, que elle nenhum contrato anterior e pessoal tinha firmado com o Sr. Xavier, conceituado proprietario do theatro de Petropolis. O contrato para o Sr. Duque ir dansar a Petropolis com Mlle. Gaby, em combinação com a minha companhia, foi fechado "unicamente" pelo meu secretario que, para esse fim, expressamente subiu á bella cidade serrana a entender-se com o mesmo Sr. Xavier. Ainda na propria noite em que fui obrigado a desistir de ir a Petropolis, ás 10 horas, o Sr. Duque em minha casa e deante de amigos meus, me declarava que elle subiria talvez a Petropolis com uma pequena mala de mão a repousar dous dias, embora o aterrorisasse a "semsaboria das noites que iria passar". No emtanto, na manhã seguinte, ás 8 horas, tinha-se offerecido ao Sr. Xavier, que de vespera, á saida de minha casa, chamara pelo telephone, para substituir os meus espectaculos com dansas suas e canções da Sra. Abigail Maia. Donde se conclue a premeditação de ambos.

Foi desejo que o moveu, bem sei, de aproveitar-se sosinho da grande venda que de tarde, pelo telephone, o Sr. Xavier me communicara haver para os espectaculos por mim contratados, mas era preferivel que elle francamente me confessasse esse desejo de ir sem mim a Petropolis, ao que eu não me opporia, pois bastante prova de generosidade lhe dei eu e o meu socio Sr. Motta durante a sua permanencia no Trianon, onde nós não chorámos a porcentagem que lhe demos com grande prejuizo nosso.

Restabelecida assim a verdade, creia-me sempre muito attencioso e grato — Christiano de Souza."

—Espectaculo para hoje: Phenix, companhia de variedades; Palace, "O 31"; Trianon, "troupe" infantil Galhardo; S. José, "Dansa de Velho"; Carlos Gomes, "Céo azul"; Recreio, illusionista Raymond; Apollo, "Me deixa, bahiano...".

O CARNAVAL

O baile infantil d'A NOITE

Vae se approximando o dia em que se deve realisar o grande baile infantil que A NOITE organisa, de accordo com a empresa José Loureiro, no theatro Recreio. E' na segunda-feira de Carnaval que as creanças cariocas terão a sua annunciada festa. Para esse baile infantil á fantasia haverá muitas attracções, para gaudio da petizada carioca. Como no anno passado, se realisará um grande concurso carnavalesco, com premios ás creanças mais bem fantasiadas e as que melhor dansarem. A festa da segunda-feira gorda no Recreio promette ser brilhantissima.

O reporter que mais escreve nesta secção tem um enviado especial na Côrte de Momo. Delle, hoje cêdo, recebemos o seguinte communicado official, publicado por S. M. o governador do impero da Folia:

"Nestas 48 horas o inimigo, notando os preparativos das nossas forças para uma grande "batalha", despejou fortes columnas... d'agua, desse modo tentando impedir a realisação do plano estrategico a ser desenvolvido. Nossas forças, obedecendo a determinações expedidas do Quartel General da Pandega, não deixaram as "trincheiras", fortificando-as poderosamente para evitar a approximação do inimigo, que achou prudente não tentar um avanço sobre ellas. As nossas "tropas", aproveitando o relativo descanso, realisaram "exercicios" internos, que correram animadissimos, demonstrando todos os "soldados" as melhores disposições para a luta. Alguns contingentes, zombando das "granadas" inimigas, fizeram excursões de reconhecimento de tereno, havendo o "Villa Isabel Football" "assignalado" alguns kilometros tomados ao inimigo. Nesse sector deve ferir-se hoje violento combate. A "batalha" de hontem só não foi travada porque ha o intuito de poupar as "forças" para as lutas dos dias 4, 5 e 6, de que dependem a nossa victoria. O moral das "tropas" é excellente.

Ficou transferida para quando se annunciar a batalha de "confetti" que hontem devia se realisar na rua do Uruguay.

A festa da Tribu Fidalga, a realisar-se hoje, na "Caverna", está destinada a alcançar o mais completo successo. Estão preparadas as mais estupendas surpresas aos convidados.

Afinal, tinha que ser assim mesmo, uma vez que da Tribu fazem parte carnavalescos incorrigiveis. A festa de hoje é em homenagem aos propagandistas da Brahma, á frente dos quaes o Machado e o Canabrahma organisam mil e uma surpresas.

Os convites para a festa andam por empenho.

O Bloco das Travessas, daquellas interessantes senhoritas da rua Laura de Araujo, está hoje em festa. Um vatapá, preparado com as regras do estylo culinario, deliciará os convidados do bloco, que, ao seguir, se entregarão aos rodopios das valsas.

Uma "canjicada" é hoje offerecida pelo bloco "E' o que temos", da rua Chichorro, á imprensa. Lá estaremos firmes.

A Congregação dos Cavalheiros do Enigma, com séde á rua Faria, realisou hoje a festa em homenagem a A NOITE e ao "Jornal do Brasil". Della falaremos amanhã.

O grupo do "Fakir" vae constituir um acontecimento nas festas de Momo. Escutem só:

Vae a cantar,
Toca a dansar.
Que ahi vem a Folia!
Esquece o teu penar...

Viva a alegria,
O carnaval!
Toca a beber,
Toca a folgar!..."

E' o estribilho do "grupo", com a musica do "Tango do Fakir", que vae ser a musica de successo no Carnaval. E ainda ha um pedaço que merece a transcripção:

"Foge! que a policia
Vem ahi,
Vem o Léon
Chi! que chapéo, que bigodão
que bengalão!
Vem o Ozorio
a barbica
a soprar
o fungar!..."

O Club Familiar Carnavalesco Promptos de Ramos (suburbios da E. de F. Leopoldina), apresentará na segunda-feira de Carnaval, ao publico de Bom Successo, Ramos e Olaria, um bello prestito, em cuja confecção se trabalha desde o começo de fevereiro. A directoria do club e a commissão de carnaval, carinhosamente amparados pelos negociantes e particulares das referidas estações, não poupam esforços para que o prestito seja uma verdadeira surpresa para todos, em luxo e arte.

Incumbido da confecção dos carros está o presidente do club, Sr. De Marchi, consagrado artista nas pugnas carnavalescas.

Diz-se até que este anno o "eixo" do Carnaval será deslocado dos suburbios da Central para os da Leopoldina.

Em Copacabana morre afogado um menino

Na praia de Copacabana registou-se hoje mais um desastre. A's 6 horas, devido ao máo tempo, poucas eram as pessoas que ali se banhavam.

Entre ellas estava o menor Paulo Veiga, de 14 annos, filho do Sr. Virgilio Siqueira da Veiga, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 842.

Em dado momento Paulo foi arrastado da praia por uma enorme onda. Da praia viram-n'o debatendo-se ainda alguns instantes, á superficie da agua, a gritar por soccorro. Depois, num rodamoinho, afundou-se por completo. Foram instantes tragicos. Alguns banhistas mais ousados foram na direcção em que elle se afundara, procurando salval-o, baldadamente, porém.

A triste occorrencia foi levada ao conhecimento da policia, partindo para o local uma lancha, cuja tripolação se empenha em descobrir o corpo do infeliz menor.

Escandalos a granel

Uma pequena devassa administrativa na Inspectoria de Obras Contra as Seccas

A reportagem que fizemos na Inspectoria de Obras contra as Seccas tem dado ensejo a uma série de cartas das partes envolvidas na mesma. Em todas, porém, vêm se accentuando as animosidades que notámos desde os nossos primeiros passos naquella repartição, contra o actual chefe da secção administrativa e ex-secretario, Sr. Walfrido Ribeiro.

Hoje recebemos a seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE. — Rogo a V. S. a publicação das linhas abaixo:

Na carta que o Sr. Walfrido Ribeiro, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, mandou ao vosso jornal, ante-hontem publicada, noto o seguinte topico:

"A NOITE fala em outros "vadios"; mas, não lhes dá os nomes. Não os ha, outros. "Tivemos uns addidos", que o vosso companheiro conhece. Sairam das Seccas para outras repartições. Sairam pela porta do artigo 109 da lei da despesa de 1915, para se não descontarem nos vencimentos os dias de falta ao serviço. Sim, em 1913, por exemplo, ficaram para o Thesouro 7:549$114, provenientes de descontos por faltas e eu penso que isto dá alguma idéa de que na Inspectoria das Seccas o regimen de trabalho não é dos mais sympathicos e agradaveis aos malandros. Estes só não lhe fogem quando, de todo, não podem ser "addidos"..."

Ora, eu sou um dos addidos áquella repartição, hoje com exercicio na Inspectoria Federal das Estradas, desde 1º de maio de 1915, por aviso do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, de 19 de abril do mesmo anno e desafio o Sr. Walfrido Ribeiro que prove ter eu saido da Inspectoria de Seccas pelo futil motivo que indicou, e si consta dos assentamentos do pessoal alguma nota que desabone a minha conducta de funccionario publico.

Pedir-lhe-ia ainda provasse o numero avultado das minhas faltas, o tempo de licenças ou férias regulamentares que tenho gosado.

A licença de quatro mezes que requeri em 1914, as férias de 1912 e as poucas faltas que dei ao serviço desde 1 de março de 1910, quando entrei para a Inspectoria como diarista, foram por motivos comprovados de doença, o que, aliás, não me póde ser estranhavel, desde que, tendo viajado durante longos mezes os sertões do norte, sem nenhum conforto, fiquei com a minha saude até hoje compromettida.

Declaro que sai da Inspectoria de Obras contra as Seccas simplesmente por incompatibilidade pessoal com o Sr. Walfrido Ribeiro, incompatibilidade resultante do seu methodo de trabalho, nada pratica e util e, sobretudo, as suas maneiras de trato social muito incertas e irritantes.

Rio, 25 — 2 — 1916. — Rodrigo M. de Mesquita."

Os que viajaram fiado

Um que quer pagar, mas não sabe onde

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — O abaixo assignado, constante leitor e grande admirador do vosso tão lido e apreciado jornal A NOITE, vem lembrar respeitosamente a V. Ex. que, si muitos brasileiros que vieram da Europa com o auxilio do governo ainda não satisfizeram suas dividas, é porque têm encontrado difficuldades em encontrar o logar onde se possam pagar as mesmas.

Ha tempos fui ao Thesouro para pagar o meu debito, e como não conhecesse as innumeras salas de serviço que o Thesouro tem, pedi a diversos que me informassem onde se pagavam os auxilios prestados a brasileiros que se achavam na Europa por occasião da declaração da guerra; pois meu caro senhor redactor, não consegui saber. Quanto aos avisos do ministro, é uma inverdade, pois que até hoje eu, nem diversos que se acham nas minhas condições, nada receberam.

Ao mesmo tempo, Sr. redactor, pedia-lhe a gentilesa de lembrar a quem competir, para publicar nos jornaes onde fica esta Procuradoria da Republica, a rua e o numero, para que todos saibam onde possam se dirigir. Pois V. Ex. deve comprehender que nem todos conhecem as repartições publicas.

Rogo desculpas de importunar a illustrada redacção da A NOITE. — Do assiduo leitor, A. Barros."

A' PRAÇA

J. Rodrigues da Cruz & C.ª proprietarios do negocio que exploram nos predios ns. 20 e 22, da travessa de São Francisco de Paula, sob a designação de "CASA CRUZ", declaram á praça e a todos os seus amigos e freguezes que, devido ao incendio que devorou o predio n. 20, este facto em nada interrompe o seu negocio, recebendo no n. 26 todas as encommendas e ordens que se dignarem dar-lhes.

Aproveitam a opportunidade para agradecerem penhoradissimos a todos aquelles que lhes offereceram prestimos e os acompanharam nesse doloroso transe.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1916. — *J. Rodrigues da Cruz & C.*

Agradecimento

Illmo. Dr. Caetano Jovine, especialista das molestias das vias urinarias — Largo da Carioca n. 10, sobrado. — Com o coração satisfeito e grato agradeço o vosso valor profissional no especial e carinhoso curativo que em mim fizestes sem operação alguma, da grave molestia (estreitamento urethral com fistula e cystites) que ha mais de cinco annos atormentava a minha existencia.

Após ter eu feito improficuamente muitos curativos recorri em boa hora ao vosso tratamento, estando agora radicalmente curado e feliz.

Peço-vos, por isso, que acceiteis os meus sinceros agradecimentos, como testemunho de minha eterna gratidão.

Assigno-me com toda a maior consideração. — *Manoel Ribeiro da Silva.*

Rio, 23 de fevereiro de 1916.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

Tarifas e meios de transporte

O problema que agora mais está preoccupando todas as classes productoras de Minas é o dos meios de transporte e das tarifas cobradas pelas estradas de ferro e emprezas de navegação.

E' que a colheita que se avizinha (será iniciada em março), de cereaes e feijão, das aguas prenuncia-se com um vulto nunca visto.

Dahi o receio do congestionamento geral, pela superproducção, possivel caso, si as estradas de ferro e emprezas de navegação não modificarem os seus processos de transporte para mercadorias, e não reduzirem os respectivos fretes.

Mercados não pódem faltar, em toda a extensão do littoral brasileiro, principalmente no norte, e até no estrangeiro, já existindo productores mineiros que exportam mercadorias directamente para o Uruguay, para varios paizes europeus, e para os Estados Unidos.

Urge um estudo breve e cuidadoso ao mesmo tempo do assumpto, para que as providencias que o caso exige não sejam retardadas, e não venham como as carabinas tão faladas...

Um visitante distincto

Está na capital mineira, em excursão de estudos, que abrange varios pontos de Minas, o distincto jornalista e homem de letras, Dr. Escragnolle Doria.

O Dr. Doria já visitou Ouro Preto, Cahetê, etc., posquizando locaes e documentos historicos; visitará tambem Villa Nova de Lima e a mina aurifera de Morro Velho.

Ao illustrado intellectual, a quem acompanha, na excursão, sua Exma. esposa, a sociedade bellorizontina, tem procurado cercar de mostras do seu maior apreço.

Um busto do Sr. Dantas Barreto

O esculptor pernambucano Bibiano Silva, por incumbencia da Prefeitura de Recife, acaba de esculpir em bronze o busto do Sr. general Dantas Barreto, ex-governador daquelle Estado. O trabalho do Sr. Bibiano Silva, cuja gravura damos, vae figurar no salão de honra do Conselho Municipal de Pernambuco. A sua inauguração deve realisar-se breve. Para esse fim o Sr. Bibiano Silva seguirá para Pernambuco em principios de março para fazer a entrega do seu artistico trabalho, que está exposto no saguão do "Jornal do Commercio".

A impronuncia dos accusados de irregularidades na Brigada foi confirmada pelo juiz federal

Tendo o Dr. Silva Costa, procurador da Republica, denunciado perante o juiz substituto da 2ª Vara Federal, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, o capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, e Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, Daniel Negrão e Antonio da Costa Braga Junior, como responsaveis pelo desvio de fazendas das officinas de alfaiate da Brigada Policial, o juiz, após o plenario dos accusados, lavrou sentença impronunciando-os, após apreciar a prova dos autos. Logo em inicio da sentença apontou o Dr. Sá e Albuquerque flagrantes contradicções nos depoimentos prestados por Antonio José de Mello e Raymundo Carlos. E ainda mais a testemunha Eleuterio Sanches confessou que na Brigada prestou um depoimento que a commissão lhe dictou, estando coagido. Analysando a fé de officio do capitão Coutinho achou-a identica á do official que presidiu ao inquerito na Brigada Policial. E a commissão só apurou faltas do capitão, quando este ausente...

Os cofres publicos estão sufficientemente indemnisados pelo accusado.

Por fim, terminou o juiz:

"Em vista do exposto, sendo a parte testemunhal sem valor, devido ás contradicções apontadas nos diversos depoimentos, e á falta de idoneidade das mesmas testemunhas, sendo os indicios apontados como confirmando a denuncia destruidos por documentos apresentados e por conter indicios de valor, attendendo a que, em vista do que consta dos autos, não se póde ter pleno conhecimento si effectivamente houve delicto, *não tendo havido prejuizo para os cofres nacionaes, "julgo improcedente a denuncia e deixo de pronunciar"* o capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho, e outros, como incursos no art. 1º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909. Districto Federal, 2 de fevereiro de 1916. (Assig.) — *Olympio de Sá e Albuquerque.*"

O juiz federal da 2ª Vara, a quem os autos foram remettidos em grão de recurso *ex-officio*, pronunciou a sentença seguinte:

"Vistos e examinados estes autos em summario crime, etc.

Confirmo o despacho de fls. por seus fundamentos, que são conforme a prova dos autos.

Districto Federal, 21 de fevereiro de 1916. —*Antonio J. Pires de Carvalho e Albuquerque.*"

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 499 rezes, 41 porcos, 22 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 39 r. e 5 p.; Durish & C., 10 r. e 6 v.; A. Mendes & C., 63 r. e 3 v.; Lima & Filhos, 40 r., 9 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 61 r., 10 p. e 5 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; Pimenta & Villela, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 89 r., 11 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 15 r. e 4 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 22 c. e 1 v.

Foram rejeitados: 6 r., 3 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 29 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 425 r.; Durish & C., 406; Lima & Filhos, 140; Francisco V. Goulart, 376; C. Sul Mineira, 92; C. Oeste de Minas, 21; C. dos Retalhistas, 296; Pimenta & Villela, 90; Oliveira Irmãos & C., 754; Basilio Tavares, 257; Castro & C., 193; Portinho & C., 178; F. P. Oliveira & C., 179, e Luiz Barbosa, 46.

Total, 4.120.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 463 3|4 r., 38 p., 21 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $540; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $450 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Guilhermina Gonçalves da Silva, ás 9, na matriz da Gloria, largo do Machado; D. Dyla da Costa Maia (Santa), ás 9, na matriz de S. Joaquim; Dra. Odila Farias, ás 9 1|2, na matriz de S. Lourenço, em Nietheroy; Aureliano Augusto de Souza Serrano, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Henrique Hor-Meyll Alvares, ás 9, na mesma; capitão Dr. Ricardo Kirk, ás 10, na mesma; João Maria Borges, ás 9 1|2, na mesma; David Neves, ás 9 1|2, na mesma; D. Magdalena Nunes Loureiro, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna Eugenia Martins Pimentel, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Augusta da Silva Miranda, ás 9 1|2 na matriz da Candelaria; D. Francisca Leite de Faria, ás 9, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá; D. Maria Gonçalves de Oliveira, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Honorina F. de Mirellis, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Manoel Silveira da Costa Tavares, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Pepita Cortes Mendonça, ás 8, na mesma; Francisco José Rodrigues, ás 9 1|2, na mesma; Candido José Gonçalves Costa, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Adelinda Madureira da C. Pinto, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Francisco Niemeyer Ribeiro Gomes, ás 10, na Cathedral; D. Maria Gomes Arruda, ás 9 1|2, na mesma; D. Eulalia Josepha da Conceição, ás 8 1|2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; Joaquim Antonio Ferreira, ás 9, na egreja do Rosario; Antonio Domingues dos Santos, ás 9, na matriz de S. João de Merity; D. Maria Ferreira de Campos, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Augusto da Costa Ramos, necroterio da policia; José Pereira Fialho, hospital dos Lazaros; Francisco Emilio Finger, rua Dr. Carmo Netto n. 160; Anna Ribeiro Cymbron, rua dos Coqueiros n. 59-A, casa 6; Sylvia, filha de Henrique da Silva, rua Petrocochino numero 67-A.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo, filho de Alvaro de Oliveira, ladeira do Barroso n. 150; Edjaniro, filho de Manoel José de Carvalho, rua D. Marianna n. 171; José Vieira Junior, hospital de N. S. da Saude.

—No cemiterio do Carmo: Pedro Ferreira Borges, casa de saude S. Sebastião.

—No cemiterio da Penitencia: Tasso de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 250.

Escola de Agricultura de Pinheiro

No periodo de 1º a 15 de março proximo serão recebidos neste estabelecimento os requerimentos pedindo inscripção aos exames de admissão, os quaes deverão ser acompanhados dos seguintes documentos: certidão de edade, que prove ter o candidato a edade minima de 17 annos e maxima de 21, attestado de vaccinação e revaccinação, certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa e identidade de pessoa.

A fome em Cratheus

FORTALEZA, 27 (A. A.) — O prefeito de Cratheus enviou ao presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Diariamente morrem aqui oito a dez pessoas de fome. Grande quantidade está exposta a succumbir nestes dias."

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Parahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Mlle. Rosa Moses, irmã dos Drs. Arthur e Herbert Moses; Dr. Neves da Rocha, clinico nesta capital; Drs. Torquato Moreira e Octacilio Camará, deputados federaes; Mme. Arminda Medronha Velloso, esposa do major Eusebio da Costa Velloso; Mme. Cecilia do Carmo Ribeiro, esposa do Sr. Sylvio da Rocha Ribeiro e irmã do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo; Mlle. Anna de Paula Ribeiro, filha do major J. Paula Ribeiro; almirante Dr. João Francisco Lopes Rodrigues; Dr. João Lopes Pereira de Carvalho, advogado no nosso fôro; Sr. Oscar Mendonça, empregado no commercio.

Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos o Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, mestre de direito criminal da Faculdade Livre de Direito e advogado no nosso fôro.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Nicanor Medina Ribeiro, funccionario da Central do Brasil, actualmente em Lambary, a conselho medico e acompanhado de sua Exma. esposa. O anniversariante terá occasião de receber muitos telegrammas e cartas de felicitações de seus innumeros amigos e companheiros de trabalho.

—Faz annos hoje Mlle. Ida Lebrão, filha do capitalista desta praça João Lebrão. Mlle. Ida, que possue na nossa sociedade um vasto circulo de relações, vae, pois, receber por esse motivo muitos cumprimentos.

—Fazem annos amanhã:
Os Srs. Alvaro Camargo Xavier de Brito, funccionario do Thesouro; Mlle. Romana Fonseca, professora municipal; Sr. Eustorgio Wanderley; capitão Attila de Oliveira Costa; o menor Agenor, filho do Dr. Pereira Guimarães Filho, delegado do 4º districto policial.

CASAMENTOS

Realisa-se em março proximo o casamento do Sr. Edgard Duque Estrada, funccionario da Inspectoria das Estradas de Ferro, com Mlle. Maria Emilia da Costa de Vizedo Rocha.

O Sr. Dr. Manoel Felino Tenorio, contractou casamento em Victoria, com Mlle. Maria Julia Camboim, filha do Dr. Natalicio Camboim, deputado federal.

—Em Petropolis contratou casamento com Mlle. Guiomar Freire, filha do Sr. Joaquim de Souza Freire, negociante nesta praça, o Sr. Julio Kanitz, industrial.

—Contratou casamento com Mlle. Mayse Bracomot, filha da Exma. viuva D. Mathilde Massot Bracomot, o Sr. Adriano G. Fernandes.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje, ás 13 horas, na matriz da Candelaria, o baptisado do menino Mario, filho do Sr. Armando Antonio de Andrade e D. Adelia de Souza Andrade.

Foram padrinhos o Sr. José Almeida Lopes de Souza, guarda-livros e academico de direito, e Mlle. Edith de Souza Almeida.

FESTAS

Em beneficio de uma obra pia realisa-se na proxima quarta-feira um festival no Cinema Mattoso, á praça da Bandeira. Será exhibido um programma inteiramente novo, composto de lindas fitas. Durante o festival tocará uma banda de musica da Brigada Policial.

RECEPÇÕES

Festejando seu natalicio Mlle. Lygia Gomes, filha do Sr. Paulino Gomes, capitalista nesta praça, recebe hoje, á noite, na residencia de sua familia, as suas innumeras amiguinhas, ás quaes offerecerá uma festa intima.

COMMEMORAÇÕES

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura realisa amanhã, ás 20 1/2 horas, uma sessão solemne em homenagem ao saudoso escriptor portuguez Ramalho Ortigão.

Serão oradores os Srs. conde de Affonso Celso e Antonio Guimarães. No salão da Bibliotheca, onde se realisa a sessão, figurará o busto de Ramalho Ortigão, trabalho de Teixeira Lopes e cedido pela familia Vasco Ortigão.

JANTAR

Despedindo-se da vida de solteiro, o Dr. David Campista Junior, advogado no nosso fôro, offerece ainda este mez um jantar, no Assyrio, a um grupo de amigos. O Dr. David Campista Junior, que realisa o seu enlace matrimonial no proximo dia 2 de março, com Mlle. Helena Pitanga, filha do Sr. Alberto Pitanga, será saudado pelo Sr. Dr. David Morethzon, auxiliar do consulado geral do Brasil nos Estados Unidos.

O jantar será de 30 talheres.

FESTIVAL

As irmãs Carmen, Elvira e Mercedes Braga, do Instituto Nacional de Musica, bem como o Dr. Hugo Braga, realisaram no corrente mez nas cidades de Barbacena e Juiz de Fóra, em beneficio de instituições de caridade mineiras, duas festas de arte que deliciaram as rodas cultas e artisticas de Minas Geraes. A primeira dessas festas, effectuada no dia 15, no theatro de Barbacena, em beneficio do Dipensario de Santa Isabel, nada mais fez que despertar a curiosidade publica para a que se realisou uma semana depois na cidade de Juiz de Fóra, a favor do Asylo de Mendigos. O grupo privilegiado das irmãs Braga seduziu ali toda a platéa do theatro de Juiz de Fóra com a exhibição de um programma em que houve margem para se destacar a voz suave e educada de Mlle. Mercedes, que interpretou com apurado gosto diversos numeros de Massenet, bem como a arte de Mlle. Elvira, que conquistou numerosos applausos da assistencia na interpretação ao piano do preludio de Rachmaninoff e de outros trechos de compositores consagrados.

Mlle. Carmen Braga, que tanto se tem distinguido pelos seus estudos de violoncello, no Instituto Nacional de Musica e em diversos salões e theatros desta capital, maravilhou os auditorios de Barbacena e Juiz de Fóra com o seu escolhido programma, de que fazia parte a inspirada elegia de Oswald.

O Dr. Hugo Braga fez uma conferencia artistica subordinada ao titulo "Um conto de arte", traçando o perfil de Mozart, Beethoven, Bach, Wagner e Strauss.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.:
Alberto Duque Estrada, Orozimbo Vasconcellos, Manoel da Silva Cruz, Paulino da Silva Cruz, Benedicto Luiz Souto, R. C. Jappel, Lauro Loureiro de Souza, Antonio Joaquim Cardoso, Antonio Dantas.

VERANISTAS

As nossas estações de aguas têm neste momento a preferencia dos veranistas.

Os elegantes do Rio preferem sempre Caxambu', o que confirma a seguinte lista de hospedes do Palace Hotel: Dr. Oscar Weinschenck e familia, coronel José Franco de Camargo e familia, viuva marechal Bellarmino de Mendonça, Mme. Maria Raposo, Mlle. Ambrozina Ribeiro Guimarães, Mme. Dr. Ewerton de Moura e familia, Dr. Baptista Junior, Fernando Lowenstein, Mme. Bento Costa e familia, Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, Dr. Amadeu Mendes, Mme. J. Carl Heins e filho, Dr. Antonio Neves e Souza, commandante Alfredo de Andrade Dodsworth, commandante Leopoldo da Nobrega Moreira, Ibrahim Laad, Hauria Lalesmann, Cecilio Simon, Mlle. Leonor de Azevedo, Mme. Eugenia de Azevedo de Carvalho, Dr. Othon Mendonça e familia, Hugo Bastos, Mme. Spiller e filha, conde de Avellar e familia, Manoel L. Azevedo Castro e senhora, deputado Souza e Silva e familia, coronel Christiano Penna e familia, familia Valladares, Julio Bezerra Cavalcanti, Dr. Firmiano Pinto e familia, Dr. Arthur Veiga, Oswaldo Sampaio, Manoel Lacerda e familia, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e familia, Mlle. Helena Gudin, João Barbosa e Mlle. Barbosa, Dr. João Luiz Teixeira da Silva e familia, Dr. Aloysio de Castro e familia, Dr. Carlos da Veiga Lima.

Externato e semi-internato Santo Ignacio

No dia 9 de março reabrem-se as aulas deste estabelecimento de ensino primario e secundario, dirigido pelos padres jesuitas.

O seu programma de ensino tem por fim subministrar a mais seria instrucção primaria e secundaria, incluindo cabalmente o programma official do Collegio Pedro II, onde prestaram exames os seus alumnos com os melhores resultados, obtendo 84 % de approvações em 524 exames e alcançando 35 distincções.

Continuam os *exames de admissão das 2 até ás 4 horas da tarde*, e os *exames de reparação para promoção* das 11 ás 2 horas.

A *entrada das aulas* para os *externos* é ás 10 horas e a *saida* ás 4 1/2. Os padres e professores do collegio acompanham os alumnos até ás proximidades de suas casas.

A *entrada* para os *semi-internos* é ás 8 horas e a *saida* ás 6 horas, tendo estes direito ao almoço e ao "lunch" no collegio.

Exige-se para a admissão os attestados de baptismo e vaccinação.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao reitor do collegio, padre José Manoel de Madureira, Sy., rua S. Clemente 226, Botafogo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

X. P. T. O. — Uso externo: licor de Van Swieten, agua de Colonia, aã 250 grs.; chlorhydrato de pilocarpina, 1 gr.; oleo de cade, 3 grs.; tintura de quilaya, 30 grs. Friccione uma vez por dia.

Gut. — Póde usar diluida, como está fazendo; porém, não acredito que obtenha o resultado desejado; pura, não convém, porquanto póde produzir grande irritação.

F. F. — Não é possivel uma indicação, desconhecendo a causa productora desse estado, podendo até tratar-se de um parasita, aliás muito commum. Não creio que tenha razão accusando a cerveja de haver concorrido para tal estado.

D. R. L. — Faça a gymnastica suecca.

Dr. DARIO PINTO (interino).

Melhoramento na ilha do Governador

A fonte que esteve na avenida, no local onde foi collocado o "menino de bronze", vae ser transferida para o Zumby, na ilha do Governador. Nesse sentido foram, pelo Sr. prefeito, expedidas as necessarias determinações.

VILLA LUZITANIA